

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A  
PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE  
2016, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A  
PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE  
2016, ÀS 14H.

ATA Nº 39

PRESIDENTE – DEPUTADO DR. LEONARDO

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Boa tarde a todos e todas!

Quero desejar, a todas as autoridades que são todos vocês presentes, senhores e senhoras, professores, servidores, o meu boa tarde. Quero dizer da honra e da alegria em ver este auditório cheio, lotado e esta Casa Assembleia Legislativa recebendo os senhores e senhoras aqui.

Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública, requerida por mim, Deputado Dr. Leonardo, junto com a participação dos professores e técnicos que nos procuraram em meu gabinete, com o objetivo de debater a perspectiva da Reforma Administrativa, quanto à Política da Ciência e Tecnologia no Estado de Mato Grosso e outras situações que envolve a educação.

Quero avisar que o Chefe da Casa Civil Paulo Taques, avisou que estará presente nesta Audiência Pública. Ele está na Casa em outra Audiência Pública concomitante, que está acontecendo ao lado, de autoria do Deputado Zé Domingos Fraga, mas disse que virá. Então, quando ele chegar nós o convidaremos para compor a mesa.

Convido para compor a mesa a Sr<sup>a</sup> Luzia Helena Trovo Marques, Secretária de Estado de Ciência, Tecnologia e Informação-SECITEC (PALMAS); a Sr<sup>a</sup> Ana Maria Di Renzo, Reitora da UNEMAT (PALMAS); o Sr. Ariel Lopes – Vice-reitor da UNEMAT (PALMAS); o Sr. Antônio Carlos Máximo, Diretor Presidente da FAPEMAT (PALMAS); o Sr. Luiz Jorge Brasilino Silva, Presidente em exercício da Presidência do Sindicato dos Docentes da UNEMAT (PALMAS); o Sr. Luiz Wanderlei dos Santos, Presidente do Sindicato dos Técnicos da UNEMAT (PALMAS); a Sr<sup>a</sup> Kátia Nunes da Cunha, Professora da UFMT, neste ato, representando o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia e o Centro de Pesquisa do Pantanal...

...s/asg...

0712au02.asg

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) –...Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia e o Centro de Pesquisas do Pantanal (PALMAS).

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Seria uma satisfação imensa em poder convidar mais a todos que, com certeza, merecem estar aqui, mas estamos juntos, só por esta formalidade compomos a Mesa.

Composta a Mesa de Honra, eu convido a todos para cantarmos o nosso Hino Nacional Brasileiro, em posição de respeito.

(NESTE MOMENTO É EXECUTADO O HINO NACIONAL BRASILEIRO – PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Gostaríamos de registrar a honrosa presença das autoridades, dos senhores e das senhoras que gentilmente compareceram a esta Audiência Pública e citar outros agradecimentos.

Agradeço ao Exm<sup>o</sup> Sr. Secretário-Adjunto da SECITEC, José Antônio de Castro de Leite Nogueira que esteve na Audiência Pública no Município de Cáceres, muito obrigado; o Professor Rodrigo Bruno Zanin, Pró-Reitor de Pesquisas e Graduação da UNEMAT; o Professor Alexandre Gonçalves Porto, Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UNEMAT; a Sr<sup>a</sup> Gislaine Dias Florentino Ferreira, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos da Educação Profissional e Tecnológica de Mato Grosso – SINPROTEC; a Sr<sup>a</sup> Daiane Renner, Presidente do Sindicato dos Servidores do DETRAN; a Sr<sup>a</sup> Marilene de Moura Alves, Pesquisadora, neste ato representando a Diretoria de Pesquisas da EMPAER; a Sr<sup>a</sup> Márcia Regina Vecchi, Diretora da Educação Profissional do SENAC; o Sr. Elton Batista Reis, representando a União Estadual dos Estudantes; o Professor Evandro Luiz Dall'Oglio, Chefe de Departamento de Química da UFMT; agradecemos a presença de todos os servidores da SECITEC aqui presentes.

A transmissão ao vivo foi feita no Município de Cáceres e hoje aqui está sendo feita também.

Muito obrigado!

Nós gostamos muito, usando a ferramenta tecnológica para estarmos conectados com o mundo. Muito obrigado!

Agradeço a presença dos professores da UFMT, aqui vi alguns professores da UNEMAT, professores do Ensino Fundamental, do Ensino Básico também estão presentes, são alguns que eu vi; agradecemos a presença dos alunos, dos professores e funcionários da UNEMAT dos seguintes municípios: Tangará da Serra, Juara, Cáceres, Colíder, Alta Floresta....s/cms

0712au003.cms

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – ...Tangará da Serra, Juara, Cáceres, Colíder, Alta Floresta, Alto Araguaia, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Diamantino, Barra do Bugres e Sinop, se esqueci alguma cidade me perdoem, é só registrar que vamos anunciar aqui.

Muito obrigado por vocês estarem aqui... Juara, obrigado por terem vindo de tão distante, nós agradecemos a vinda, muito obrigado.

(PARTICIPANTE FALA DA PLATEIA – INAUDÍVEL – PALMAS.).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Nós agradecemos você. Como é o seu nome, mesmo?

(O SR. PARTICIPANTE RESPONDE DA PLATEIA – Elton).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Ah, o Elton, de Colíder.

Tudo bem, Elton? Você está coberto de razão, nós estamos ainda iniciando os trabalhos e concordo com você, meu querido, é uma Audiência Pública em construção. Eu vim do

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE 2016, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

movimento estudantil, fui Diretor do Centro Acadêmico de Medicina, sou médico, depois eu fui Diretor do DCE, então, eu sei como é isso.

Elton, por favor, convido para compor a mesa o Elton Batista Reis, representando os estudantes.

(O SR. ELTON BATISTA REIS FALA DA PLATEIA – INAUDÍVEL).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Elton, fale no microfone

Elton, é bom você falar no microfone porque senão o pessoal não irá registrar você, usa o púlpito ali.

O SR. ELTON BATISTA REIS – É de consenso dos estudantes eu ir representar vocês na mesa? É de consenso estudantada? Tranquilo, assim eu vou (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Representando a União Estadual dos Estudantes, já era o representante e tinha que estar aqui, obrigado, irmão.

Senhores, esta Audiência Pública surgiu para que pudéssemos levantar uma discussão. Nós sabemos que a reforma administrativa virá, é um ponto e um consenso. Mas, de que maneira ela chegaria? Muito do que nós ouvimos foi de ouvir dizer, chegou-nos noticiado pela imprensa e realmente não chegou a reforma nesta Casa, eu posso falar como Parlamentar, como Deputado.

Nas últimas reuniões e já faz algum tempo, lá no Palácio, nós tínhamos falado, nós desejamos antes de chegar a reforma administrativa nós gostaríamos que os Deputados pudessem ter acesso a leitura e levar ao debate. Levar as áreas que haverão, uma discussão com a sociedade para que possamos aprimora-las sem afogadilhos e trazer de volta de uma forma até a contribuir com o governo.

Mas, nós acompanhamos nos últimos dias e esta Casa esteve muito lotada...

...s/asg...

0712cp04.asg

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) –...mas nós acompanhamos nos últimos dias e esta Casa esteve lotada nos últimos dias, isso foi muito bom, me emocionei várias vezes vendo o plenário, os senhores presentes no plenário, lutando pelos direitos. Então, isso sim é representatividade popular e cantaram o hino nacional muitas vezes, fizeram as manifestações e em nenhum momento nós vimos desrespeito. Pelo menos da minha posso falar, da parte dos senhores conosco.

Então, nós trouxemos essa coragem de debater. Nós tivemos o primeiro debate no Município de Cáceres que foi na sexta-feira. Também a Câmara Municipal lotada.

Por que tanta urgência? Porque nós estávamos vendo surgir a reforma imediatamente após o recesso e nós fomos pego sem momento para discussão, e é o que nós não desejamos que isso aconteça. Então, nós fizemos Audiência Pública lá no Município. Apesar de todas as dificuldades, a Casa, a Assembleia Legislativa mesmo não tendo tido tempo de mandar a equipe, não foi a equipe pra lá, mas estávamos presentes.

Quero agradecer a SECITEC que mandou o nosso Secretário-Adjunto com o comparecimento em massa dos professores e técnicos que estiveram lá conosco, que foi aquele primeiro momento, aquele primeiro levantamento que já disse da prévia do que nós estaríamos

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

levantando. Mas nesse primeiro momento o mais importante é nós abrirmos a fala inicial para que possamos fazer brevemente a fala de cada um e, depois, voltarei ao final. Nós teremos os debates, as perguntas e as respostas.

Neste momento nós pegaremos a lista de inscrição para começarmos a fala pela Mesa. Nada melhor que começarmos pela Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> Secretária Luzia Helena Trovo Marques, que é a Secretária de Estado da SECITEC.

A SR<sup>a</sup> LUZIA HELENA TROVO MARQUES – Boa tarde a todos, eu quero agradecer muito ao Deputado Dr. Leonardo pela convocação desta Audiência Pública e também a Audiência Pública de Cáceres. Eu acredito ser muito importante este momento porque se a reforma é algo que existirá nada mais justo que a sociedade discuta com profundidade para que nós possamos exaurir os impactos que possam estar sendo cometidos por ela.

Em minha fala eu não quero me estender muito, mas tenho que lhes informar o seguinte: fui chamada pelo Governador há um mês e meio e nesse momento ele me informou que a reforma estaria sendo feita...s/cms

0712au005.cms

A SR<sup>a</sup> LUZIA HELENA TROVO MARQUES – ...e nesse momento ele me informou que a reforma estaria sendo feita e que, possivelmente, a SECITEC seria extinta.

Eu levei um susto, confesso aos senhores, e disse a ele que eu estou com o senhor porque sou membro da sua equipe de governo, acredito no seu projeto de governo, mas eu tenho a lhe dizer que tecnicamente eu me coloco contra essa posição (PALMAS).

Ele, é claro, é uma pessoa que sabe, é um democrata e me disse: “Professora, a senhora tem todo direito de ter essa posição, mas a reforma eu estou pensando ainda, não tenho nada decidido, mas por lealdade...”... foi essa palavra que ele usou ...“...eu estrei, nós estaremos estudando cenários em que a extinção da SECITEC poderá acontecer.”. E na nossa conversa ficou claro para mim que o entendimento dele sobre extinção não é em nenhum momento terminar com a área de ciência e tecnologia, que isso fique bem claro.

Eu acredito que todos saibam que o nosso governador é uma pessoa bastante sensível as questões do desenvolvimento e, na verdade, sabe o papel que a ciência e a tecnologia tem no desenvolvimento do Estado. Mas, a reforma como ela vem eu não sei, porque nós não estamos, existe apenas uma equipe junto a ele que está fazendo esse trabalho. Do jeito que ela vier nós esperamos que os programas, os projetos da Secretaria não acabem, as atribuições que são próprias da Secretaria não acabem.

Nós, nesse um ano e poucos meses de governo, nós pudemos dar uma visibilidade a Secretaria, inclusive, estabelecendo diretrizes para o Estado de Mato Grosso num período de doze anos através da elaboração da Agenda Estratégica de Ciência e Tecnologia e pudemos organizar vários projetos, vários programas que hoje, este ano de 2016...

...s/asg...

0712au06.asg

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

A SR<sup>a</sup> LUZIA HELENA TROVO MARQUES –...vários programas que hoje, este ano de 2016, estão sendo concretizados e como Parque Tecnológico que está saindo do papel, inclusive com recursos da FAPEMAT.

Nós temos o Núcleo Estadual de Educação à Distância que já está inclusive atendendo a todo o Governo com o desenvolvimento de cursos, conferências, através do estúdio que nós temos lá na SECITEC.

Tem o Projeto “Mais Ciência”, nós temos as nove escolas estaduais técnicas que estão em funcionamento, mais oito escolas que estão sendo construídas com recursos federais. É bom que se lembre que a SECITEC é uma Secretaria pequena, com orçamento pequeno e que tem um poder muito grande de buscar recursos fora através dos órgãos de fomento à pesquisa e à área, a SECITEC tem essa possibilidade. Então, para não me estender muito é importante que nós tenhamos consciência disso.

Eu dizia há pouco, quando entrevistada aqui, eu sou funcionária pública, aposentada, já vivi outros momentos de reformas, de extinção de órgãos e até de secretarias e a experiência nos mostra que a extinção de um órgão, na verdade, faz perder o foco.

Então, os programas, os projetos, deixam de ter aquela densidade, aquele foco mesmo na sua execução.

Portanto, esse é um aspecto que acho que temos que ter bastante cuidado e até que todo esse trabalho seja feito nós sabemos que vai tempo até que as coisas possam dar resultados.

Eu gostaria de agradecer todo o apoio que a SECITEC tem tido para que fique. “Fique, SECITEC!”, é uma frase que está bem forte lá conosco. Nós temos na sede oitenta e três funcionários. Entre esses funcionários nós temos cinquenta e sete efetivos e apenas...s/cms

0712au007.cms

A SR<sup>a</sup> LUZIA HELENA TROVO MARQUES – ...nós temos cinquenta e sete efetivos e apenas trinta e nove comissionados. É um grupo pequeno, mas uma equipe que eu tenho que agradecer muito. Inclusive, agradeço o governo porque tive oportunidade de constituir essa equipe com pessoas altamente qualificadas. Qualificadas, inclusive, para o trabalho que deveriam desempenhar e estamos desempenhando. Então, eu agradeço essa equipe que está lá comigo muito ansiosa, querendo saber do seu destino, mas que está segurando as pontas para que os projetos continuem e para que nós possamos apresentar à sociedade mato-grossense os resultados que ela merece.

Então, é isso e estou à disposição para maiores informações. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Registramos também a presença, já à mesa, do Deputado Ariano Silva.

Também esquecemos de falar e agradecer o Município de Nova Mutum que faltou nesta lista, se me esqueci de algum outro município, perdão, estaremos falando depois.

Quero agradecer a Secretária Luzia Helena Trovo e nós seguir, optamos começar primeiro por ela para fazer aquela sistemática diferente da que fizemos em Cáceres, mas vamos voltar para aquela mesma sistemática.

Com a palavra, o Sr. Luiz Wanderlei, para nós começarmos.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. LUIZ WANDERLEI DOS SANTOS – Boa tarde, gente!

Eu fiz aqui algumas anotações, é bonito nós vermos o auditório lotado com bastante gente preocupada.

A mesma coisa que nós falamos lá na Câmara em Cáceres, nós temos aí inúmeras preocupações, permitam-me dar uma olhadinha aqui para não esquecer algumas, se bem que assim mesmo já me esqueci. Bom, com a extinção, a Secretária já falou que o governador posicionou que há intenção dele extinguir a SECITEC. Nós temos um fato novo em relação ao que foi falado na Câmara de Vereadores de Cáceres na última sexta-feira. Por quê? Porque até lá havia rumores de que a SECITEC iria ser extinta, hoje já ouvimos que o governador já confidenciou a intenção de se extinguir a SECITEC e isso nos deixa muito mais preocupados ainda.

Agora, nós sabemos que o governador já falou...

...s/asg...

0712au08.asg

O SR. LUIZ WANDERLEI DOS SANTOS –...Agora, nós sabemos que o Governador já falou isso: “nós temos a intenção de extinguir.”.

A nossa grande preocupação é com que base o Governador tem essas intenções, que colocou, da onde surgiu a ideia que nessa Reforma Administrativa uma secretaria como a SECITEC possa vir a ser extinta. Isso nos deixa muito preocupado!

Eu faço a pergunta que fiz ao Governador no começo do ano: qual é a prioridade desse Governo? Que é uma preocupação que nós temos.

Na época, nós falamos sobre isso justamente com relação... Ele estava anunciando lá que iria chamar três mil e quinhentos novos policiais.

O.K.!

Todos nós sabemos que precisamos de mais segurança, mas nós falamos na ocasião que nós também precisamos de muito mais servidores na saúde; nós precisamos de muito mais servidores na Educação, na Educação Básica, na Educação Superior também. E por que então somente policiais? Na ocasião eu perguntei isso ao Governador: Qual é a vossa prioridade? O que Vossa Excelência tem de prioridade, Governador? Obviamente que essa resposta não veio. Digamos assim, houve uma mudança de foco e ficou por isso mesmo.

Há algumas preocupações que enquanto Sindicalista, enquanto membro do Fórum Sindical, eu gostaria de externar a todos. Desde o ano passado o Governo vem falando em manter reuniões frequentes e vem reiteradas vezes falado que teve cento e duas reuniões com os servidores, com o Fórum Sindical que é o que ele fala. Bom! Eu componho, eu estou no Fórum Sindical há, pelo menos, três anos e não vi isso.

O Governador no começo do ano, na reunião que ele teve, realmente teve duas reuniões com o Fórum Sindical, havia um compromisso do Governo de manter reuniões mensais com o Fórum Sindical. Reuniões mensais! Foi falado, palavra do próprio Governo que iriam ter reuniões mensais. Essas reuniões não acontecem. Se não for pressionada pelo Sindicato elas não acontecem.

Hoje, pela manhã, estávamos justamente discutindo sobre isso. Se nós não vamos, não falamos: precisamos! Não acontece!

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O que está escondendo? Inclusive sobre a Reforma Administrativa e aí o Secretário Júlio Modesto... O Secretário Marco Aurélio Marrafon à época ainda era Secretário de Estado de Planejamento ficou de discutir isso com os servidores antes mesmo de ser encaminhado à Assembleia Legislativa...s/cms

0712au009.cms

O SR. LUIZ WANDERLEI DOS SANTOS – ...antes mesmo de ser encaminhado para a Assembleia Legislativa.

E aí durante a greve aqui que ainda está acontecendo na Assembleia Legislativa nós ficamos sabendo a boca pequena que esse projeto, talvez, já estaria aqui na Casa para ser votado em regime de urgência, aí depois, “não, não está mais na Casa”. Ninguém sabe!

Eu me preocupo quando vejo que a Secretária diretamente envolvida, foi informada pelo Governador da intenção de se extinguir e mesmo assim - nada contra, eu estou só falando sobre a preocupação que nós temos em relação a isso - não sabia os detalhes. Então, pelo menos, que fosse qual as ideias, mas quando isso irá acontecer.

As grandes perguntas que nós, enquanto servidores, temos é: o que este governo está escondendo tanto essa reforma administrativa?. Porque ele garantiu que iria mandar essa reforma administrativa em abril, iria discutir antes, iria apresentar, aí o Secretário Júlio Modesto também já afirmou várias vezes que nós vamos conversar com os servidores, vamos apresentar qual é essa reforma administrativa. Isso não chega!

Outras perguntas: qual é a economia que irá trazer para o Estado a extinção de uma secretaria? Qual é essa economia (PALMAS)? Pelo que eu vi aqui, o quadro pessoal, se não me falha a memória, foi cinquenta e sete efetivos e trinta e nove comissionados, um quadro super pequeno!

Quando eu recebi esses dias atrás um relatório das ações da SECITEC, quando se vê o tanto de ações que se realizam, nós pensamos e falamos assim: como consegue fazer tanta coisa com um quadro tão pequeno? Então, é necessário, realmente, a extinção dessa secretaria? Se for para o lado comercial o custo benefício pelos relatórios apresentados são muito maiores. Então, quando está extinguindo alguma coisa ou está me gerando lucro - aí eu estou partindo para uma visão capitalista da coisa - a troco de quê?

Essas dúvidas, essas perguntas sem respostas é que deixam, nós sindicalistas, e, principalmente, todos os servidores públicos com medo. Eu não tenho muita palavra a falar do que é que vem por aí. Aí pelos corredores, pelas chamadas rádio peão nós ficamos sabendo que será dada entrada nisso no mês de agosto, na Casa. Então, pelo que me falaram já não está mais na Casa. Irá dar entrada ainda no mês de agosto, se bem que o Presidente da Casa há poucos dias falou que já tinha conhecimento dessa reforma administrativa, numa reunião que nós tivemos com ele.

Bom, mas não temos isso oficialmente, então, vamos considerar que não esteja na Casa. Mas, se ela vem para Casa em agosto...

...s/asg...

0712au10.asg

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. LUIZ WANDERLEI DOS SANTOS –...então, vamos considerar que não esteja na Casa. Mas se ela vem para a Casa em agosto, hoje é dia 12 de julho, não deveria estar sendo discutida com as pessoas envolvidas nisso para ver se não precisa aparar algumas coisas? Porque se isso está saindo da cabeça de uma só pessoa é muito temerário. Não é possível que essa pessoa tenha conhecimento de um Deus para olhar o todo e fazer uma reforma de dentro do gabinete.

Então, essas preocupações nós temos sim, muito profundas. Hoje, já tivemos uma reunião com o Secretário-Chefe da Casa Civil, mas nós vamos querer outras reuniões. Eu não estive presente na reunião, mas pelo o que me falaram não saiu muita coisa, não foi esclarecedora de tal ponto que deixassem tranquilos porque nós não sabemos.

A grande pergunta é: a Reforma Administrativa vem? O Deputado mesmo já falou: “é certo”. O que vem? Para ter tanto mistério assim, sinceramente coisa boa não deve ser. Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Quero agradecer o nosso Presidente do Sindicato dos Técnicos da UNEMAT, Luiz Wanderlei.

Na sequência, passo a palavra ao Sr. Luiz Jorge Brasilino Silva, Presidente em Exercício do Sindicato dos Docentes da UNEMAT.

O SR. LUIZ JORGE BRASILINO SILVA – Boa tarde.

Meus cumprimentos aos presentes e a alguns detalhamentos nesses cumprimentos.

As autoridades presentes à Mesa o meu cumprimento especial ao Deputado Dr. Leonardo em razão da iniciativa em fazer esse Requerimento da realização da Audiência Pública que partiu mesmo de uma provocação dos servidores da UNEMAT, professores e técnicos integrantes da ADUNEMAT e SINTESMAT preocupados mesmo com essa notícia veiculada através da mídia de que existia uma reforma, ou melhor dizendo, uma segunda fase da Reforma Administrativa do Estado de Mato Grosso, ou do Governo do Estado de Mato Grosso, vamos dizer assim.

Então, é através dessa preocupação é que nós pautamos essa conversa com o Deputado Dr. Leonardo para a realização desta Audiência Pública na perspectiva da Reforma Administrativa quanto à Ciência e Tecnologia no Estado de Mato Grosso.

Desse modo, dando continuidade, os meus cumprimentos as demais autoridades da Mesa, aos presentes detalhando aqui profissionais da Educação Superior da UNEMAT, sejam docentes e técnicos que vieram de lugares bem distantes, tem professores de Juara e Alta Floresta.

Quero registrar a presença do pessoal...s/cms

0712au011.cms

O SR. LUIZ JORGE BRASILINO SILVA – ...tem professores de Juara e Alta Floresta.

Quero registrar a presença do pessoal do CEPROTEC que já foi registrado, os meus cumprimentos para os profissionais da área da formação técnica; têm os colegas sindicalistas de outras entidades, de outras carreiras, estudantes... Pois não?

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Eu queria registra a presença do Deputado Zé Carlos do Pátio e professor da UNEMAT também, convido-o para compor a mesa (PALMAS).

O SR. LUIZ JORGE BRASILINO SILVA – Eu quero fazer o registro que nós

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE 2016, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

também temos dois professores da UNEMAT, Parlamentares presentes aqui, os Deputados Adriano e Silva e Zé Carlos do Pátio, um lotado no *Campus* de Cáceres e o outro no *Campus* de Barra do Bugres.

Cumprimento os estudantes da educação básica e dizer o seguinte, que a preocupação mesmo saiu a partir dessas notícias e desse modo é que nós estamos aqui para extrair justamente quais são os fundamentos dessas reformas porque, conforme nós conversamos hoje com o Secretário da Casa Civil, o que está se discutindo é a possibilidade de reformas de diversas secretarias. Desse modo, é lógico que uma reforma que se espera é que seja para a melhor. Mas, melhor para quem?

Então, nesse sentido nós estamos num espaço que discutimos a ciência e tecnologia e, portanto, essa é a preocupação nossa. Agora, nós temos outros servidores de outras pastas que também certamente esse assunto interessa.

Para nós isso foi falado, inclusive, hoje, na reunião com o Secretário da Casa Civil, que nós esperamos que a reforma seja projeto de Estado, que reflita o projeto de Estado e não projeto de governo. Eu já disse em outro momento e as pessoas percebem isso facilmente, governo é passageiro e projeto de Estado é o mais permanente possível (PALMAS).

O que nós queremos saber mesmo é quais são os fundamentos dessas reformas e, especialmente, reformas quanto a Secretaria de Ciência e Tecnologia-SECITEC, a FAPEMAT e o destino da UNEMAT, ou seja, qual é o papel da UNEMAT para este Estado de Mato Grosso? Porque o que nós percebemos é que nós temos muitos profissionais com qualificação, ou seja, qualificadíssimos atuando nas diversas áreas do conhecimento e da formação e sabemos que muita coisa não é acessada entre nós mesmos...

...s/asg...

0712au12.asg

O SR. LUIZ JORGE BRASILEIRO SILVA –...que muita coisa não é acessada entre nós mesmos, a população, ou seja, as pessoas vivendo no Estado de Mato Grosso e o Governo também não acessa.

Para ilustrar um exemplo recém acontecido aqui quando fizeram aquela avaliação de educação básica utilizando de uma contratação de iniciativa privada, quando poderíamos fazer o uso de duas instituições públicas de nível superior que discutem avaliação, que fazem avaliação. (PALMAS)

A pergunta que fica é: de que adiantou todo o processo de formação, de pós-graduação, de qualificação desses profissionais que tem projetos inclusive envolvendo mais de cinco Estados, pessoal trabalhando com avaliação, e no momento que poderia ter sido feito o uso dessa mão-de-obra qualificada, desses recursos de modo qualificado, não são consultados, e cria no outro lado um questionamento sério lá na Educação Básica. O que é que o Governo tem de intenção em relação à Educação Básica? Aí vem as PPPs, logo em seguida, ou seja, qual é o projeto que esse Governo tem que de alguma forma ele está passo a passo implementando que nós vamos sentindo como ameaça. Então, as discussões nossas precisam ser feitas nesses modos e nós precisamos compreender porque esse é o nosso papel, especialmente nós da Educação Superior.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Nós sabemos que o Estado de Mato Grosso é continental. Ele tem as suas contradições no modelo de desenvolvimento. Nós sabemos que lá no Nortão principalmente, na região Nordeste, aqui na região Sul, nós temos plantações imensas de soja, mas por outro lado os aviões sobrevoando com pulverização de herbicidas, pesticidas e muita gente acometida de câncer. Isso foi dito em uma Sessão recente que nós presenciamos e já sabíamos através de notícias.

Então, quer dizer, os hospitais no Norte do Mato Grosso ou mesmo os hospitais regionais tendo que atender essas necessidades. Então, quer dizer, o que é que as políticas no Estado, as políticas de ciência e tecnologia estão fazendo para equilibrar. O desenvolvimento tem que existir, por um lado é produção, mas também a saúde das pessoas também precisa existir. Então, isso nós precisamos compreender e nós temos pessoas trabalhando com pesquisas, trabalhando com isso.

Nós temos o ex-Deputado... Inclusive, o Professor Pignati que faz pesquisas nessa área. Temos pessoas da área da enfermagem que fazem pesquisas com os estudantes...s/dmm

0712au13.dmm

O SR. LUIZ JORGE BRASILINO SILVA -... temos pessoas da área de enfermagem que fazem pesquisa com os estudantes, e mesmo elas, de pós-graduação nessa área da saúde.

Então, tudo isso está relacionado à ciência que o Governo precisa dar condições, registrar isso, ter esses dados para fomentar políticas. E acessar as universidades e as instituições que estão fazendo esse tipo de discussão para que nós possamos, ao invés de, ao reboque, aderimos a uma reforma administrativa, ao contrário, sermos os indutores de reformas que venham propiciar eventualmente as condições de trabalho e desenvolvimento das atividades e de formação lá na área em que nós estamos atuando.

Então, é desse modo que nós queremos pautar eventual discussão a respeito de reforma administrativa. E para nós, da ADUNEMAT, uma coisa muito clara: reforma administrativa envolvendo ciência e tecnologia, especialmente as pastas SECITEC, FAPEMAT, UNEMAT e SEPROTEC, desde que seja para fomentar ampliação de recursos, liberdade de formação e de pesquisa e autonomia da Universidade. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradeço ao Professor Luiz Jorge. Aproveitando, na sequência, passo a palavra ao Sr. Antônio Carlos Máximo, Diretor-Presidente da FAPEMAT.

O SR. ANTÔNIO CARLOS MÁXIMO – Boa tarde a todos e todas. Gostaria de cumprimentar todas as autoridades da mesa em nome dos três Deputados aqui presentes, que estão enfileirado nessa trincheira.

Gostaria de cumprimentar, particularmente a minha companheira, vizinha de trabalho, Luzia.

Eu só posso falar aqui para vocês, talvez a única coisa que eu possa falar de forma taxativa. Quando saiu as especulações que a FAPEMAT estaria também entrando na possibilidade de reforma ou até de extinção, de várias notinhas de jornais, de *sites* dizendo isso, eu não tive dúvida, fui ao Governador.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Como eu tive contato com o Governador em várias ações, com relação, inclusive, ao setor de Planejamento, setor da Fazenda, com as dificuldades que enfrentamos por lá, eu tenho indo ao Governador e tenho sido atendido. E o Governador foi taxativo comigo dizendo: a FAPEMAT não faz parte da reforma. A FAPEMAT está consolidada e nós discutimos e eu apresentei a ele, novamente, além do que eu já tinha apresentado lá na transição, os motivos...

...S/CMS

0712au014.cms

O SR. ANTÔNIO CARLOS MÁXIMO – ...novamente, além do que já tinha apresentando lá na transição, os motivos pelos quais nem a SECITEC e nem a FAPEMAT deveriam entrar no processo de extinção.

Então, a palavra que eu trago aqui para vocês e se eu não confiar nela, sou eu que tenho que sair da FAPEMAT, se eu achar que o governador está faltando com a verdade comigo eu tenho que sair. Concorda, Deputado (PALMAS)? Então, ele está dizendo que a FAPEMAT não faz parte. Por quê? Porque ela tem uma inserção que é essencial para a ciência e tecnologia, para o desenvolvimento, para a inovação e para pesquisa no Estado de Mato Grosso.

A primeira coisa, e é importante salientar isso, a FAPEMAT não gasta um centavo, não compra um lápis se não for via dos editais. Todas as contratações que nós fazemos com bolsa, com apoio a pesquisa, com apoio a inovação, com apoio ao parque tecnológico, é sempre via edital ou participação de algumas pequenas compras via ata de adesão.

Eu trouxe um conjunto enorme de dados aqui, mas eu sei quanto o tempo para que está aí custa a passar por todos os membros da mesa falando, o quanto custa isso em termo de tempo. Eu quero dizer que o nosso orçamento deste ano é de trinta e oito milhões de reais, esse é o orçamento que a Assembleia Legislativa aprovou. A perspectiva de arrecadação daquilo que gera o recurso da FAPEMAT já está previsto na ordem de trinta e dois milhões de reais. E qual tem sido o histórico de investimento em pesquisa, ciência, tecnologia e inovação na FAPEMAT nos últimos vinte anos? Aliás, ela completa em 2017, vinte anos da sua instalação.

Nós fizemos uma curva, aliás, eu quero agradecer muito o apoio da minha equipe, nós somos uma equipe enxuta lá, está aqui a Lívia, a Ana Paula e o Flávio, a equipe toda da FAPEMAT é vinte e três pessoas, nós executamos um orçamento dessa ordem.

O que nós fizemos? Nós tínhamos em 2012, nós fomos ao fundo do poço, em 2012, onde foram investidos apenas sete milhões de reais em ciência, tecnologia e inovação.

Depois, em 2013 e 2014, subiu um pouquinho, de tal forma que em 2014 chegou a onze milhões.

No ano passado, nós saltamos para quinze milhões.

Agora, em 2016, a nossa expectativa é chegar em vinte e dois milhões de investimento em bolsas, em pesquisas, em inovação e em parques tecnológicos. É por isso que eu estou trabalhando na FAPEMAT com a segurança...

...s/asg...

0712au15.asg

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE 2016, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. ANTÔNIO CARLOS MÁXIMO –...Por isso, estou trabalhando na FAPEMAT com a segurança e quero tranquilizá-los em relação a isso de que aquilo ali vai durar cem, duzentos anos, porque não tem nenhuma lógica do ponto de vista do mundo moderno, do ponto de vista do desenvolvimento, não existe uma Fundação de Apoio à Pesquisa. Então, não tem nenhuma lógica nesse sentido e eu tenho a palavra do Governador corroborando isso que estou dizendo.

Nós aumentamos este ano para UNEMAT, UFMT e IFMT, quase dobramos o número de bolsas de iniciação científica. Nós tínhamos um convênio, onde de cem bolsas do ano passado, nós passamos para cento e oitenta. E nós sabemos, eu que venho de uma Universidade, me aposentei na Universidade Federal eu sei o quanto é importante essa pequena bolsa de quatrocentos e cinquenta reais da iniciação científica.

Deputado Dr. Leonardo, muitos alunos não desistem da universidade por causa da bolsa de quatrocentos e cinquenta reais, senão eles teriam que sair, trabalhar, prejudicar o curso. Nós aumentados de cem para cento e cinquenta; aumentamos também, dobramos ou até mais no IFMT, mas como era menor a demanda lá, eu sei que ao total nós fechamos em quatrocentos e cinquenta bolsas para 2016.

Captação de Recursos, nós conseguimos junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES um aporte de nove milhões e meio para 2016 para investimento em bolsa de Mestrado e Doutorado. É um convênio, só para se ter uma ideia, de quarenta e dois milhões de reais com a CAPES, mas nós entramos com apenas onze milhões de reais. A CAPES entra com trinta e dois milhões em quatro anos. Isso nos permitiu soltar um edital para cento e trinta bolsas de Mestrado este ano e mais cinquenta bolsas de Doutorado. E da parte da FAPEMAT nós também vamos dobrar aquilo que nós tínhamos colocado de início. Então, estamos trabalhando a todo vapor, o edital da CAPES já foi encerrado, tem outros que estão em andamento.

Outro ponto que nós queremos trabalhar e já estamos fazendo isso com vários editais abertos. Alguns já encerrados, inclusive, que era chamado de edital induzido. O que significa isso? Significa investir em pesquisa nas áreas onde o Estado tem carência de produção de conhecimento no que tange ao desenvolvimento econômico e social. Algumas áreas, por exemplo, o Estado às vezes investe mal, investe erradamente por falta de pesquisa, por falta de dados. Nós criamos esses editais universais depois de seis meses de discussão com as várias Secretarias para definir o escopo desses editais e, hoje, nós temos já nas ruas, se não me engano, sete ou oito editais que vão apoiar os grupos de excelência em pesquisa; grupos já consolidados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, porém as equipes terão que ser formadas junto com os funcionários, os servidores do Estado, exatamente para não fazer aquela pesquisa que fica...s/dmm

0712au16.dmm

O SR. ANTÔNIO CARLOS MÁXIMO –...junto com os funcionários, servidores do Estado, exatamente para não fazer aquela pesquisa que fica – como diz o cuiabano – aloitada lá na Academia e ninguém tem conhecimento dela. Então, nós criamos uma metodologia nova e estamos com esses editais em andamento na área de desenvolvimento regional, na área da educação,

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

são quinhentos mil reais para pesquisa, na área da saúde, Zika, oitocentos mil reais. Eu gostaria muito de convidá-los a entrar na nossa página, para ver que aquilo ali está um canteiro.

Como é que então pode surgir a ideia de extinção da FAPEMAT? Eu tenho certeza que isso não passa pela cabeça do Governador, porque se eu acreditar ao contrário, sou eu quem estou no lugar errado.

Além dos editais de bolsa e de pesquisa, nós estamos soltando ainda este ano o edital universal. O que é um edital universal? É um edital que joga cinco milhões de reais para pesquisa, porém de forma aberta e democrática, onde todo pesquisador iniciante que quer montar a sua equipe, quer montar o seu grupo, quer juntar alguns pesquisadores e desenvolver um projeto, ele vai receber um apoio da ordem de vinte, trinta até cinquenta milhões de reais. E é desse edital universal que surgem os grandes grupos de pesquisa. Muitos grupos começaram lá atrás, com apoiozinho que a FAP deu. Inclusive eu, quando eu era da universidade, o primeiro Núcleo de Pesquisa lá em Rondonópolis, quem criou fomos eu e mais três professores com apoiozinho da FAPEMAT, conseguimos comprar algumas coisinhas e colocar os alunos ali. Esse Núcleo existe até hoje.

Então, se por um lado alguns fazem crítica que ele pulveriza de certa forma o recurso, porque dá pouquinho para cada um, por outro lado ele é o indutor, ele é o ponto de alavancagem para que o grupo consolide.

Então, eu estou feliz de estar na FAPEMAT, eu devo muito a ela, são trinta e cinco anos de carreira na educação e em muitos projetos eu tive apoio para publicação de livros, que aliás nós estamos devendo o edital de publicação de livros, tem muita gente cobrando, olha lá, já estão balançando a cabeça. Estamos devendo isso, estamos estudando uma forma de fazê-lo neste momento, porque a demanda multiplicou muito, desde 2010 que não se solta edital de publicação, nós soltamos este ano, ou no final do ano passado, o edital para periódicos, por quê? Porque ele é fundamental para os programas que têm as suas revistas. Nenhum programa se consolida sem uma revista científica importante. É para consolidar, precisa de algum recurso. Então, nós soltamos o edital, selecionamos rapidamente, atendemos toda a demanda e ainda sobrou dinheiro. Porque as revistas pediram menos, na verdade, do que aquilo que nós tínhamos previsto.

Temos um edital aberto em parceria com o CNPq chamado DCR. DCR é o quê? É uma proposta do CNPq que entra com dois milhões...

...S/CMS

0712au017.cms

O SR. ANTÔNIO CARLOS MÁXIMO – ...DCR. DCR é o que? É uma proposta do CNPq que entra com dois milhões e setecentos contra algo em torno de seiscentos mil de contrapartida nossa, para que os grupos de pesquisa de Mato Grosso, os grupos consolidados tragam pesquisadores de fora que tenham doutorado e estejam fora do mercado de trabalho, não estejam trabalhando em nenhuma universidade.

Então, você pode trazer uma pessoa experiente do Brasil e do exterior com uma bolsa para ele ficar aqui em Mato Grosso três anos desenvolvendo um projeto conectado com um grupo daqui. Então, isso é uma coisa extremamente rica. Aliás, as pessoas dos programas que estão aqui, já aproveitaram para dizer também, eu estou achando a demanda da velocidade muito pequena, são vinte bolsas, são bolsas na ordem de seis mil e duzentos reais e nós podemos estar perdendo esse

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

recurso se não acelerarmos o processo de seleção desses pesquisadores.

Nós temos um portfólio, eu acho muito interessante, eu convido vocês para entrarem no site e verem inúmeros outros bons. Aliás, estamos com um convênio agora, o Rodrigo está ali, eu estou vendo a Reitora, acabamos de firmar um acordo com a UNEMAT para fortalecer os programas de pós-graduação da UNEMAT. É importante que nós articulemos isso porque o recurso que a UNEMAT tem é pouco, a administração desse recurso é extremamente complexa porque, desculpem a expressão, mas é o miúdo, é a passagem, é o dinheiro para comprar uma coisinha, um material de consumo, uma coisa e nós precisamos acelerar isso também.

Em relação a UNEMAT, nós precisamos lembrar daquilo que é fundamental, os laboratórios de pesquisa que estão sendo financiados com o apoio da FINEP e aí é importante lembrar que se não existir uma fundação de apoio a pesquisa em Mato Grosso a FINEP não faz convênio direto. Em muitos casos perde-se o dinheiro porque há exigência dos órgãos nacionais que tenha uma fundação para fazer o convênio.

Por tudo isso e mais algumas coisas que nós colocamos para o Governador, hoje, eu acho que tem uma consciência formada em relação a FAPEMAT. Portanto, eu não estou mais, com toda franqueza e honestidade, perdendo o sono quando aparece “FAPEMAT na lista de extinção, FAPEMAT na lista de extinção”. Eu acho que é uma coisa que não tem como nós extinguirmos porque seria uma grande perda para toda ciência, para toda pesquisa e para toda inovação no Estado de Mato Grosso.

Aqui o parque tecnológico da SECITEC, seis milhões de reais que nós temos o convênio com o parque. São seis milhões de reais, mais um milhão e setecentos em bolsas que já estão selecionando, inclusive, os dez bolsistas para formar o núcleo inicial que irá tocar.

Estamos também começando a discussão para os parques tecnológicos do interior e ajudar financeiramente com os estudos iniciais...

...s/asg...

0712au18.asg

O SR. ANTÔNIO CARLOS MÁXIMO –... financeiramente com os estudos iniciais dos parques tecnológicos que estão sediados no interior. Então, por isso tudo, eu estou bastante tranquilo em relação a isso e quero passar essa tranquilidade a vocês. Eu tenho certeza que não estou enganado nesse momento. Pode ser que a história me traia lá para frente, mas eu acho que a FAPEMAT é uma instituição do Estado de Mato Grosso, uma conquista de todos aqueles que fazem pesquisas, que precisam de uma bolsa, que precisam de um apoio, que precisam fazer um Congresso, organizar um evento. A FAPEMAT não pertence a mim, nem a ninguém, pertence a esse setor da sociedade que é o setor acadêmico.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradecemos também e registramos a presença do Deputado Estadual Elizeu Nascimento. Obrigado por ter vindo, Deputado. Quero também agradecer o Sr. Reinaldo Norberto, Diretor Administrativo do *campus* da UNEMAT. Obrigado, companheiro. Agradecer também a presença do companheiro Oscarlino que é Presidente do Sindicato dos Servidores da Saúde. Registramos também e agradecemos a presença do Reginaldo Araújo, Presidente da ADUFMAT - Seção Sindical, Associação dos professores da UFMT, e

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Vanessa Furtado, 1ª Secretária da Regional Pantanal do ANDES - Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior.

Voltando ao uso da palavra, vamos passar a outra ponta da Mesa, seguindo a ordem de inscrição, com a palavra a Srª Cátia Nunes da Cunha, Professora da UFMT, neste ato representando o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia e o Centro de Pesquisas do Pantanal.

A SRª CÁTIA NUNES DA CUNHA – Boa tarde a todos.

Eu peço à Presidência da Mesa que vou fugir um pouco ao rito de apresentação considerando o tempo.

Então, primeiro, quero cumprimentar todos os setores ligados ao ensino, principalmente a parte política da SECITEC, em nome do Deputado Dr. Leonardo que propôs esta Audiência Pública e, como representante da comunidade científica, eu quero cumprimentar o Presidente da FAPEMAT por um lado nos deixar um pouco mais tranquila pela questão onde em nosso Estado podemos nos sentir um pouco mais seguros.

O que quero dizer é que as políticas de ciência e tecnologia constitui um instrumento poderoso e imprescindível para definir as prioridades, tanto de inclusão social, econômica, científica, tecnológica, principalmente aqui nós que vivemos no Estado de Mato Grosso para o seu conhecimento.

Nós sabemos que nós estamos em um momento de crise, todos sabem, mas a crise nós temos que saber como enfrentá-la. Principalmente se nós estamos com um setor importante que se trata de ensino, que se trata de produção de conhecimento...s/dmm

0712au19.dmm

A SRª CÁTIA NUNES DA CUNHA –...um setor importante que se trata de ensino e se trata de produção de conhecimento científico. São duas ferramentas para vencer a crise. Então, nós temos que ter um cuidado extremamente peculiar, bem tranquilo para tratar essa questão.

Então, eu acho que não é extinção da SESITEC, não é extinção de setor de governança que vai trazer um determinado, vamos dizer, diminuir a dívida do Estado. Nós temos, sim, instrumentos para diminuir esse gasto, nós podemos reunir os envolvidos e traçar uma outra governança mais justa, mas não impedindo os verdadeiros princípios do ensino e da ciência e tecnologia.

Uma das coisas que vemos muito importante, é quando se fala, ali tem um cartaz mostrando: sem pesquisa não há ciência e não há tecnologia. O que isso significa? Significa perpetuar no Estado de Mato Grosso buscar uma independência do seu progresso, da sua continuidade de produção econômica, inclusive. Por quê? Porque se nós temos produzido no Mato Grosso os instrumentos para uma política e instrumentos para buscar esse desenvolvimento, nós não precisamos pagar para outros Estados ou outros setores se isso nós já estamos produzindo aqui. Nós temos melhoria de qualidade na nossa mão de obra, vamos assim dizer, qualificada com o conhecimento e buscando estratégia de inovação que é necessária.

Então, eu quero deixar aqui o nosso repúdio a essa extinção, nós somos favoráveis que nós possamos ter um Conselho de representação que faz parte da SECITEC, que esse Conselho estude, participe desse momento, porque ele está representando vários segmentos e que precisamos

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

trabalhar na atualização da Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado, revendo essas prioridades, então, sim, nós podemos tomar decisões mais acertadas.

Era isso que eu queria deixar essa mensagem para todos. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradecemos a Sr<sup>a</sup> Cátia.

Com a palavra, o Sr. Elton Batista Reis, representando a União Estadual dos Estudantes.

O SR. ELTON BATISTA REIS – Gente, eu vou tentar ser bem sucinto.

Antes de tudo, além de estar ocupando a diretoria de Universidades Estaduais da UEE, na qual represento os estudantes da UNEMAT dentro da nossa entidade...

...S/CMS

0712au020.cms

O SR. ELTON BATISTA REIS – ...na qual represento os estudantes da UNEMAT dentro da nossa entidade e representando também o nosso Presidente Vinicius Brasilino, eu também estou no DCE de Colíder, acompanho lá a gestão com os meninos.

Quero mandar um salve para todos os estudantes e todos os DCEs presentes!

Não programei uma fala mais estruturada, tendo em vista não saber que viria compor a mesa. Eu quero dizer o seguinte, a Universidade do Estado de Mato Grosso, antes de mais nada ela é do povo mato-grossense. Pelo fato dela ser do povo mato-grossense, cabe ao povo mato-grossense decidir os seus rumos.

Antes de iniciar a minha fala eu gostaria de ler uma música, quem souber pode até acompanhar comigo, é um trechinho de uma música que eu acho que é adequada, muito adequada a conjuntura atual de Mato Grosso. Ela diz o seguinte:

“A tua piscina tá cheia de ratos

Tuas idéias não correspondem aos fatos

O tempo não pára.”

Quero dizer a este governo que quando ele se nega a pagar o RGA dos servidores é que o tempo não vai parar e daqui a dois anos, nós estaremos em 2018 e os servidores saberão dar a resposta a este governo (OVAÇÃO). Digo isso porque sou licenciando do Curso de Geografia do *Campus* de Colíder e daqui a um ano e seis meses serei servidor como os que estão aí sentados. Então, me coloco no lugar da categoria.

Também quero dizer que o governo de Mato Grosso precisa, de fato, colocar a Universidade do Estado de Mato Grosso como uma bússola que pode guiar os rumos de Mato Grosso.

Há mais de trinta anos a Universidade do Estado de Mato Grosso, apesar de tudo que vem acontecendo, o processo de sucateamento que essa universidade vem sofrendo, nós temos conseguido formar profissionais qualificados, mestres doutores, inclusive, pessoas que viajam até para outros países. Eu acho que essa parte mais institucionalizada fica para a Professora Ana Di Rezo comentar.

Porém eu não serei hipócrita de chegar aqui e dizer que a nossa universidade é mil maravilhas, não é. O investimento em educação superior para os secretários aqui presentes, para os deputados que falam em nome de nossa Universidade, nós queremos ver também as práticas porque o discurso entre a teoria e a prática tem um abismo colossal aqui na ALMT.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Quando eu falo que tem um abismo abissal, um buraco enorme, é ver a atual situação da nossa Universidade, é ver que 98% da nossa folha dos nossos recrusos vão para pagar a folha, é ver que o governo do Estado de Mato Grosso andou cortando verbas da nossa Universidade e isso não pe novidade para ninguém. É ver o descaso que fazem com a nossa Universidade, eu não estou aqui tecendo críticas unicamente a gestão porque nós sabemos que faz com o que pode. Mas, o governo de Mato Grosso precisa, de fato, transformar o nosso Estado e não investir setenta milhões em propaganda para chamar servidor de mentiroso (OVAÇÃO).

Que tipo de estado...

...s/asg...

0712au21.asg

O SR. ELTON BATISTA REIS –...Que tipo de Estado de Transformação é este? Porque para mim não é Estado de Transformação nenhum! Colocar mais de trinta Sindicatos em greve é transformar o nosso Estado em um caos e não é essa a transformação que eu quero. Não é essa transformação que quero para minha universidade. A Universidade do Estado de Mato Grosso tem grandes pensadores, mestres e doutores, projetos de iniciação científica, cabeças pensantes e nós somos colocados de escanteio neste Estado porque faltou vergonha na cara de todos os governantes que passaram pelo Estado de Mato Grosso.

Sabemos que existem, sim, Deputados compromissados e parabeno o Deputado Dr. Leonardo pela Audiência Pública, em discutir a nossa universidade. Mas nós queremos ver essas Audiências Públicas lá em Cáceres, lá em Colíder, lá em Sinop. Nós queremos que os nossos estudantes, os professores técnicos, todos que compõe a adversidade, o mundo. Nós somos um mundo chamado UNEMAT, esse mundo que apesar dos pesares tem dado sim a sua contribuição no Estado de Mato Grosso.

Dizer também que nós somos realmente um Estado de Transformação. Mas são essas pessoas que estão presentes que transformam este Estado todos os dias, que estão se vendo obrigados a ter que paralisar as suas atividades. (PALMAS)

São estudantes, como eu de baixa renda, que não têm condições financeiras o suficiente para se manter na universidade. Graças a Deus, apesar dos pesares, nós temos um sistema de assistência estudantil que não é o que nós queremos, mas ajuda pelo menos. É apoiar o ensino, a pesquisa e extensão e não ficar nas falácias de discursos hipócritas em período de eleição porque ninguém aqui é obrigado a nada e nem eu! (PALMAS)

É para dizer que nós queremos mais assistência estudantil e com esse debate nós apresentamos ao Secretário-Chefe da Casa Civil, Paulo Taques, que nós queremos construir, não queremos só meter porrada no Governo do Estado com greve estudantil, com greve de servidores ou com manifestações, não! Nós queremos chegar à mesa de diálogo e dizer: nós queremos essa e essa política afirmativa.

Nós, a União Estadual dos Estudantes, em parceria com os DCAs, queremos que o Plano Estudantil que é uma bandeira nossa para os próximos dois anos de gestão sejam colocados em prática. Nós precisamos garantir com que o filho do pedreiro termine a faculdade e vire doutor porque não adianta ele entrar na faculdade e não ter condições de permanecer. (PALMAS)

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Para aqueles que dizem que gasto com assistência estudantil é dinheiro jogado na lata do lixo não é! É dinheiro investido no cidadão mato-grossense ou no cidadão do outro Estado porque a Universidade de Mato Grosso, como eu disse, é da população mato-grossense? É! Mas está a serviço do desenvolvimento nacional porque ninguém faz nada sozinho.

0712au21.asg

O SR. ELTON BATISTA REIS –...Que tipo de Estado de Transformação é este? Porque para mim não é Estado de Transformação nenhum! Colocar mais de trinta Sindicatos em greve é transformar o nosso Estado em um caos e não é essa a transformação que eu quero. Não é essa transformação que quero para minha universidade. A Universidade do Estado de Mato Grosso tem grandes pensadores, mestres e doutores, projetos de iniciação científica, cabeças pensantes e nós somos colocados de escanteio neste Estado porque faltou vergonha na cara de todos os governantes que passaram pelo Estado de Mato Grosso.

Sabemos que existem, sim, Deputados compromissados e parabeno o Deputado Dr. Leonardo pela Audiência Pública, em discutir a nossa universidade. Mas nós queremos ver essas Audiências Públicas lá em Cáceres, lá em Colíder, lá em Sinop. Nós queremos que os nossos estudantes, os professores técnicos, todos que compõe a adversidade, o mundo. Nós somos um mundo chamado UNEMAT, esse mundo que apesar dos pesares tem dado sim a sua contribuição no Estado de Mato Grosso.

Dizer também que nós somos realmente um Estado de Transformação. Mas são essas pessoas que estão presentes que transformam este Estado todos os dias, que estão se vendo obrigados a ter que paralisar as suas atividades. (PALMAS)

São estudantes, como eu de baixa renda, que não têm condições financeiras o suficiente para se manter na universidade. Graças a Deus, apesar dos pesares, nós temos um sistema de assistência estudantil que não é o que nós queremos, mas ajuda pelo menos. É apoiar o ensino, a pesquisa e extensão e não ficar nas falácias de discursos hipócritas em período de eleição porque ninguém aqui é obrigado a nada e nem eu! (PALMAS)

E para dizer que nós queremos mais assistência estudantil e com esse debate nós apresentamos ao Secretário-Chefe da Casa Civil, Paulo Taques, que nós queremos construir, não queremos só meter porrada no Governo do Estado com greve estudantil, com greve de servidores ou com manifestações, não! Nós queremos chegar à mesa de diálogo e dizer: nós queremos essa e essa política afirmativa.

Nós, União Estadual dos Estudantes, em parceria com os Diretório Central dos Estudantes – DCEs, queremos que o Plano Estudantil que é uma bandeira nossa para os próximos dois anos de gestão sejam colocados em prática. Nós precisamos garantir com que o filho do pedreiro termine a faculdade e vire doutor porque não adianta ele entrar na faculdade e não ter condições de permanecer. (PALMAS)

Para aqueles que dizem que gasto com assistência estudantil é dinheiro jogado na lata do lixo não é! É dinheiro investido no cidadão mato-grossense ou no cidadão do outro Estado porque a Universidade de Mato Grosso, como eu disse, é da população mato-grossense? É! Mas está a serviço do desenvolvimento nacional porque ninguém faz nada sozinho. (PALMAS)

Dizer também que nós queremos mais infraestrutura...s/dmm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A  
PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE  
2016, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

0712au22.dmm

O SR. ELTON BATISTA REIS –...Dizer também que nós queremos mais infraestrutura nos *campi* universitários, nós não queremos colégio, nós queremos uma universidade, e para essa universidade ser de fato uma universidade, nós precisamos que as nossas autoridades aqui da Assembleia Legislativa olhem para a UNEMAT e a veja como um aliado que possa contribuir no desenvolvimento do nosso Estado e não de dois em dois anos, de quatro em quatro anos, batendo em minha porta e falando assim: olha, Elton, eu defendo a UNEMAT. Defende? Vamos ver, tire da teoria e coloque na prática.

Para finalizar, rapidamente, eu acho que eu já me delonguei pra caramba aqui, nós queremos também que a nossa Universidade do Estado de Mato Grosso seja uma USP da vida. Mas para isso, a nossa universidade precisa urgentemente se reconciliar e quando eu falo se reconciliar, é porque não somos nós, os estudantes, eu acho que nem a Reitoria e eu acho que nem os professores e os técnicos, eu falo se reconciliar com o Poder Legislativo, com o Poder Executivo que vem há anos colocando essa Universidade como um gasto. Eu acho que é isso que eles querem, eu acho que futuramente a nossa universidade pode vir a ser excluída. Por quê? Porque não existe uma política.

O que é legal para Mato Grosso, investir em soja e boi ou investir em conhecimento? Fica a pergunta. (PALMAS). Boi, soja, tudo bem, mas se o conhecimento, nada disso vai para frente.

Dizer também que nós queremos sair daqui e enquanto estudante, nós queremos agendar possivelmente com os DCEs presentes, uma reunião com o Presidente da Casa, com a Reitoria, com o Secretário de Governo para discutirmos o nosso Plano de Assistência Estudantil. Não é esmola, é investimento.

E dizer também que nós queremos que quando a nossa Reitoria e os estudantes venham aqui, o discurso dos nossos Deputados não fiquem só no discurso, nós queremos soluções. Eu não quero saber dos problemas, para isso eu votei em vocês. Então, se virem para me dar soluções, para dar soluções para a nossa comunidade. (PALMAS). E se não conseguem fazer, nós estamos aqui para contribuir. Ninguém faz greve porque quer. Faz-se greve porque vê obrigado a ter que parar suas atividades para poder ter direitos. E se ninguém tem direitos, se um não tem direitos, então ninguém tem direitos.

Uma boa tarde a todos e uma ótima Audiência Pública. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradecemos o pronunciamento do Elton Batista. Que Deus te conserve, Elton.

Aproveito para passar a palavra à Magnífica Reitora Ana Maria Di Renzo.

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO – Boa tarde a todos!

Inicialmente eu quero cumprimentar o Elton e pedir licença à Mesa para fazer uma nota de repúdio a toda discriminação homofóbica...

...S/CMS

0712au023.cms

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI REZNO – ...pedir licença a mesa e fazer uma nota de repúdio a toda discriminação homofóbica que você e alguns colegas do *Campus* têm passado.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Peço licença a reitora para anunciar a presença e convidar para compor a mesa, o Secretário Chefe da Casa Civil Paulo César Zamar Taques (PALMAS E VAIAS).

Senhores, nós respeitamos todas as manifestações, mas vamos dar continuidade, o governo está presente e vamos, com certeza, ter a nossa cordialidade como sempre da nossa parte ao secretário.

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI REZNO – Ok, então, vamos lá.

Elton, a minha fala é em repúdio ao que passa no *Campus* e eu tenho conhecimento.

Eu quero cumprimentar os Deputados Dr. Leonardo, Adriano Silva, Zé Carlos do Pátio e Eliseu Nascimento, e agradecer vocês, especialmente, o Deputado Dr. Leonardo por esta Audiência Pública.

Quero também cumprimentar o Secretário Paulo Taques que aqui está; os Presidentes Sindicais, o Luiz Wanderlei e o Luiz Jorge; todos os pró-reitores que nos acompanham; também a Kátia pela pesquisa; a Professora Luzia, nossa Secretária de Ciência e Tecnologia, na qual vinculamos enquanto Universidade; o Presidente da FAPEMAT, o Professor Máximo; e também agradecer todos os estudantes e professores da UNEMAT aqui presentes; todos os professores da rede básica; todas as representações sindicais que estão aqui; agradeço todos pela luta que empenharam aqui.

Enquanto professora que sou da UNEMAT, nesta ocasião ocupando a função de reitora, eu quero iniciar a minha fala dizendo que sou para vocês e com vocês guardiã nº 01 da autonomia da nossa Universidade. Uma autonomia que nós conquistamos com muitas lutas até chegarmos hoje a termos uma emenda constitucional e termos a nossa autonomia financeira registrada em lei.

Isso dá uma garantia imensa que os antigos reitores não a tinham...

...s/asg...

0712au24.asg

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO – ... Isso dá uma garantia imensa que os antigos reitores não a tinham. É uma conquista de dizer aos Poderes do Estado e de cobrarmos os repasses que temos direito que estão sendo implantados gradativamente ano a ano, e neste ano nós percebemos 2.3%. Então, nesse sentido para aqueles que, por ventura, tinham dúvidas durante todo o movimento de que postura a Reitoria iria tomar. Nós estamos em público dizendo: não acontecerá nada porque nós seremos um só, somos UNEMAT na defesa da autonomia da nossa Universidade, e com isso podem contar com toda a nossa equipe. (PALMAS)

Quero também dizer que conversamos com o Governador Pedro Taques ainda na fase de transição, antes de assumir o Governo, lutando pela SECITEC. Tivemos na ocasião reunidos com o Professor Máximo, Professor Elias, Professora Luzia, que eram os responsáveis pela transição naquele momento do Governo anterior para o Governo Pedro Taques e nós lutamos naquele momento também pela permanência da SECITEC, ainda lá.

Nós também queremos colocar a todos vocês que durante todo esse período que a mídia começou a circular a eventual Reforma, nós tivemos cinco vezes reunidos com o *staff* do

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE 2016, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Governo. Eu peço até desculpas para alguns colegas de classe que vão ouvir muitas das mesmas informações que eu disse sexta-feira, mas para os demais dos *campi* também. Dizer que todas elas nós procuramos saber o que iria acontecer com a nossa vinculação. É importante salientar aqui e aí aproveitar o Secretário-Chefe da Casa Civil Paulo Taques e todos os Deputados aqui na Mesa, dizer que para a UNEMAT toda vez que se faça em Reforma o medo acompanha, como disse o Wanderlei. É sempre uma insegurança que se aproxima de nós tendo em vista o que nós passamos lá. Isso não quer dizer que nós não queremos discutir, isso não significa dizer que nós não queremos conversar sobre o nosso papel que temos no Estado.

Nessa reitoria então nós fizemos uma última conversa e essa eu tive a liberdade de estar com o Professor e Deputado Adriano Silva na ocasião, na quarta-feira passada, com o Secretário Marco Aurélio Marrafon que foi com quem mais de perto nós falamos sobre a reforma. E essa discussão, nós dissemos a ele naquele momento, passava por uma possibilidade entre nós vincularmos à SEDUC ou vincularmos a outra Secretaria, e naquele momento ele disse...s/dmm

0712au25.dmm

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO –...e naquele momento ele disse: não haverá nenhum prejuízo à autonomia da universidade. Nós estamos ainda desenhando essa proposta, ainda no mês de agosto ela vai ser submetida e nesse mesmo dia eu entreguei a ele um documento que vocês todos tiveram acesso, que é um documento da UNEMAT se colocando a inteira disposição ao diálogo e pedindo que pudéssemos então ouvir e conhecer a proposta para que nós pudéssemos dela participar.

Estive também com a Professora Luzia, quando ela nos chamou preocupada com essa notícia de que a SECITEC poderia vir a ser extinta. Nós conversamos com ela, demos o apoio total para ela e também realizamos, ainda no ano passado, um fórum em que nos reunimos todas as vias públicas do Estado de Mato Grosso, a UFMT, a IFMT, para que nós pudéssemos pensar uma política de ciência e tecnologia juntos, uma política de ensino superior para o Estado de Mato Grosso.

Portanto, nesse momento em que nós ouvimos essas informações, nós também conversamos com a Professora Maria Lúcia, com o Professor Bispo para irmos acompanhando e participando. Porém, eu quero deixar claro a todos vocês que estão aqui, sejam alunos, professores ou técnicos, na quinta-feira nós vamos nos reunir para discutirmos e também propor, juntamente com as representações do Sindicato e dos alunos, porque não seria legítimo eu apenas como Reitora, protocolar ou assegurar qualquer mudança sem que nós ouçamos toda a comunidade acadêmica.

Portanto, eu queria assegurar a vocês que na condição de representante eleita, eu vou simplesmente na quinta-feira ouvi-los e ser porta-voz das discussões que nós vamos pleitear nessa discussão. Mas penso também, como disse a frase, que não há ciência e tecnologia sem pesquisa. Eu acho que este é um momento importante também para darmos visibilidade e ao papel e as condições que tem a UNEMAT, de participar efetivamente das produções, sejam elas de pesquisa de alta ponta, sejam elas de que natureza for, para a inclusão social do Estado de Mato Grosso em todas as suas frentes.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Nós já começamos o nosso trabalho com a SINFRA, já começamos com a Secretaria de Cidades, temos trabalho - como bem disse o Professor Máximo - o quanto nós crescemos de 2010 para cá.

Então, nós precisamos dar visibilidade a esse numero que nós somos também na produção de pesquisa, porque às vezes nós só somos vistos por aquele orçamento que – como disse o Elton – investimos em nós...

...S/CMS

0712au026.cms

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI REZNO – ...vistos por aquele orçamento que nós, como disse o Elton, investimos em nós, mas nós não damos visibilidade ao que nós produzimos e somos capazes de fazer.

Então, este é o momento importante para toda comunidade acadêmica, mas também para toda comunidade externa a UNEMAT perceber essa importância que nós temos e essa vontade política de construir uma política de ciência e tecnologia forte. Nós não fazemos política de ciência e tecnologia só porque nós gostamos de pesquisar. É preciso ter critério sobre o que pesquisar, aí o papel que tem o Flávio junto ao Professor Máximo na FAPEMAT, quando nós pensamos os editais induzidos, quando nós pensamos os editais universais como bem disse ele, é um lugar de fazermos a triagem do que nós buscamos enquanto pesquisa para este estado e também para outros.

É importante dizer que nesses anos todos da estrutura da FAPE nós tínhamos muito dinheiro, que muitas vezes iam para fora do Estado e não ficava no nosso Estado. Que a UNEMAT não participava dos conselheiros *ad hoc* na hora de fazer seu julgamento dos projetos, que nós também não participávamos dos conselhos curadores de ambas as instituições.

Eu quero salientar para todos, aos mais jovens, que foi a UNEMAT lá no ano 2000 que junto com um grupo de professores, a assessoria da UNICAP e mais o staff do governo naquele momento, propuseram a criação da SECITEC. A UNEMAT está lá na origem dessa criação. E por que nós fizemos isso naquele momento? Não é porque nós nos recusamos a formar professores, porque toda vez que nós olhamos para um professor nós temos ali de frente toda nossa origem, porque foi formando professores que nós começamos a UNEMAT. E a UNEMAT fez muito na formação de professores com a formação regular em Cáceres presencial, mas também no Araguaia onde tínhamos 98% de professores leigos e com um trabalho iniciado lá pelo professor da educação básica, com o Inajá, com o Homem-natureza nós chegamos ao programa Parcelas e nós exportamos de lá, eu diria assim, expoentes para o nosso Estado e também para fora do Brasil.

Então, é importante também dizer as autoridades desta mesa o que nós podemos, o que é que nós podemos fazer. Nós saímos de cem doutores em 2010 para quatrocentos doutores em 2016! É obvio que a nossa folha ficou um tanto mais cara, mas você não faz pesquisa de qualidade sem formação docente e de alunos também de qualidade.

Nós saímos de dois...

...s/asg...

0712au27.asg

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO –...sem formação docente e de alunos também de qualidade.

Nós saímos de dois, três programas em 2008, para vinte e dois programas de mestrado e doutorado institucionais. Então, isso que o Professor Máximo coloca, sem uma Fundação de Amparo nós não temos como captar recursos externos e nisso a UNEMAT também cresceu. Nós também hoje temos mais de quinze milhões em obras capitados por nossos projetos de nossos pesquisadores, advindo dos nossos programas. Por isso que nós estamos preocupados com a Reforma e esses documentos que nós entregamos nos nós colocamos à disposição para dialogar com o Governo, para nós construirmos esse espaço e ocuparmos também porque nós não queremos ser vistos como aquele grupo de pessoas que tem um bom salário, mas que não retornam, nós retornamos.

Quando vocês puderem ver... Eu peço ao Sindicato que depois me peça, nós fizemos... Nós pecamos por visibilidade e nós devemos, enquanto gestão, até pela nossa condição financeira de divulgar números. Mas quando nós pegamos os números atuais nós vamos ver que tivemos mais de cinquenta meninos que participaram em doze países no Programa “Ciência sem Fronteiras”.

Nós temos projetos de pesquisas com mais de quinze instituições estrangeiras. Nós temos pesquisas que seriam capazes de ajudar muito dos plantadores de soja e de milho a evitarem o desperdício. Isso não quer dizer que nós estamos fazendo pesquisas só mercadológica ou só de interesse de um lado da sociedade. Mas nós somos capazes também de sermos induzidos a fazer pesquisas, como tem um colega, o nosso grande pensador, Benjamin Abdala. Nós também às vezes precisamos de pesquisas que são necessárias para a inclusão social.

Então, nesse sentido, enquanto representantes aqui da nossa UNEMAT, enquanto Reitoria, nós vamos realizar essa reunião na quinta-feira com todos, as Diretorias Político Pedagógica e Financeira – DPPFs, os diretores de *campi*, os diretores administrativos, os sindicatos, os alunos, e também o convíte foi para a Professora Luzia, para o Professor Máximo, para que possamos então fazer proposições, estudarmos juntos qual posição assumirmos enquanto UNEMAT diante dessa notícia de que é preciso reformar. Então, nesse sentido eu quero tranquilizar todas vocês de que jamais farei qualquer proposição sem que essa proposição seja vontade nossa, discutida no coletivo muito maior.

E me coloco aqui a dizer a vocês todos...s/dmm

0712au28.dmm

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO –...discutida no coletivo muito maior.

E me coloco aqui a dizer a vocês todos, consolidar a Universidade ainda é uma luta, é uma luta que nós temos, todo dia, zelar por isso para que nós possamos ser reconhecidos como uma das universidades pioneiras em Mato Grosso que levou, no interior deste Estado uma grande gama de cursos e os desafios que nós temos quando nós conseguimos fazer, em Luciara, uma cidade de três mil habitantes apenas, com que as pessoas que eram garis, com todo respeito aos garis, se tornarem vereadores e prefeitos, porque estudaram conosco, isso para citar um exemplo muito simples. Fora tantas outras pesquisas que nós somos capazes de fazer.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Então, eu agradeço a este momento, quero colocar a nossa equipe como representante fiel desse trabalho que nós vamos empreender em prol da estabilidade, vamos dizer assim, para que possamos voltar ao trabalho com mais tranquilidade. E dizer que nós vamos levar essa proposição retirada de um conjunto de pessoas que nós vamos ouvir e passar por todos os *campi*.

Muito obrigada e me coloco à disposição a vocês para continuarmos conversando.  
(PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Muito obrigado à Reitora Ana Di Renzo.

Com a palavra, o nobre Deputado Adriano Silva.

O SR. ADRIANO SILVA – Boa tarde, gente!

É um prazer, parece que eu estou em casa, depois de alguns dias longe, eu sinto aqui neste Auditório repleto de colegas, tanto profissionais docentes como profissionais técnicos administrativos.

Eu quero aproveitar e quebrar o protocolo: primeiro a cumprimentar, eu quero cumprimentar os meus colegas docentes e técnicos administrativos, dizer que é um prazer estar aqui não sei até quando como Deputado Estadual, porque eu sou suplente, estou no exercício do mandato tampão, mas a cada hora, a cada minuto que estivermos aqui, como proposta fundamental dentro de uma proposta de um governo em transformação, trabalhar pela educação. Então, é um prazer.

Eu quero cumprimentar os colegas Deputados na pessoa do Deputado Dr. Leonardo, aproveito ao cumprimentá-lo já parabenizar pela iniciativa.

Quero cumprimentar o Exmº Sr. Paulo Taques, Secretário-chefe da Casa Civil. Parabéns por estar no debate, por participar, é importante vir para o debate, ouvir o clamor da nossa sociedade, é dessa forma que nós queremos construir um governo mais sólido; bem como a nossa Secretária de Estado de Ciência, Tecnologia e Informação, professora Luzia Helena Trovo Marques, e o Diretor-Presidente da FAPEMAT, Antônio Carlos Máximo...

...S/CMS

0712au029.cms

O SR. ADRIANO SILVA – ...bem como a nossa Secretária de Ciência e Tecnologia, Professora Luzia; e o nosso Presidente da FAPEMAT, Máximo.

Quero fazer um cumprimento todo especial a minha reitora, a minha chefe Ana Di Renzo, minha irmã, minha colega; o Ariel, nosso Vice-reitor, quero dizer o carinho enorme que tenho por vocês e também parabenizar por este um ano e meio de gestão publicamente para todos, pela postura que vocês estão tendo frente a essa administração não só de dado científica, mas também administrativa. Então, parabéns e tenha na minha pessoa toda lealdade e comprometimento com a nossa Universidade.

Quero cumprimentar o Elton, é uma grata satisfação, eu não o conhecia, eu acho na época que eu era Reitor você não era acadêmico ainda. Já? Hã, pegou o final da minha gestão. Então, é uma grata satisfação, se eu tivesse como Reitor e ele tivesse num debate comigo eu iria passar apertado.

Mas, é importante você vir da academia que você está acostumado, Deputado Dr. Leonardo, para o debate.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Aqui eu vejo contemporâneo meu como o Domingos Sávio, Dimas... Acyr Monteque está na minha cabeça sempre, toda eleição disputa conosco (RISOS). Então, este colegiado eu estou há vinte anos no debate, mas é neste debate construtivo, é importante dizer isso.

Eu retornei para esta Casa na quarta-feira passada, pela segunda vez, a primeira foi quarenta e nove dias, aí eu deixei o Parlamento, agora eu estou desde quarta-feira. Como a nossa reitora colocou quarta-feira nós assumimos de manhã, na Sessão matutina, logo na sequência, eu quero agradecer aqui, Secretário Paulo Taques, o senhor nos recebeu junto com a Reitora.

Já fomos primeiro, ao invés de ficar discutindo pela mídia, ouvindo pela mídia, fomos na fonte, fomos buscar informações verídicas de que possível reforma é essa que tanto a mídia propala e nós queremos saber e gostaríamos de conhecer.

Não só conhecer, mas contribuir não só com a reforma vinculada a UNEMAT, a FAPEMAT e SECITEC, mas contribuir com uma reforma macro do Estado porque, para mim, desde a Constituição Federal, a Emenda Constitucional nº 19, da Constituição Federal, nós vimos trazendo essa discussão de reforma de governo, reforma de política de estado e ela é permanente porque a sociedade é dinâmica. O Mato Grosso de 80, de 90, não é o Mato Grosso de 2016.

Eu aproveito e parabeno a gestão pelo pronunciamento estratégico que ora vocês todos participaram que estão rediscutindo a Universidade do Estado de Mato Grosso.

Será que a UNEMAT de 78, Dimas, é a mesma UNEMAT de hoje? Será que os anseios da sociedade mato-grossense...

...s/asg...

0712au30.asg

O SR. ADRIANO SILVA –...é a mesma UNEMAT de hoje? Será que os anseios da sociedade mato-grossense, Zé Pequeno, são os mesmos de hoje? Então, nós temos rever alguns conceitos, inclusive internos da nossa universidade, e participar ativamente do processo de discussão de desenvolvimento do Estado de Mato Grosso. A UNEMAT não pode ficar encastelada no seu interior, ela tem mão-de-obra qualificada para ajudar nessa construção.

Há pouco, o colega Luiz Jorge - aproveito e cumprimento o Luiz Jorge, o Wanderlei, Presidente de Sindicatos Técnicos Docentes -, falava da produção da soja em relação ao veneno porque a UNEMAT tem produção científica para orientar e direcionar essa produção de forma mais lógica, e nem por isso se **aquieta** na economia. Esse é o papel fundamental da nossa universidade, formar pessoas, mas, além disso, trabalhar com ciência, tecnologia e inovação.

Então, como a nossa Reitora já colocou, em 2000, embrionariamente, a UNEMAT participou da construção da SECITEC porque pretendíamos naquele momento sair da SEDUC e construímos um cenário novo para um Estado que buscava a ciência e a tecnologia.

Portanto, pessoal, nessa quarta-feira, conversamos com o Secretário Paulo Taques pela manhã; à tarde fomos ao Secretário de Estado de Educação, Professor Marco Aurélio Marrafon que tem também um conhecimento dentro da Academia, Professor da Academia, esteve lá na Secretaria de Estado de Planejamento; e fomos buscar essas notícias que ora estão veiculadas pela mídia. Como a Reitoria colocou, o Governo ainda está formulando a proposta. O próprio Secretário Marco Aurélio Marrafon falou: “não tem conceito definido ainda em relação à localização da UNEMAT.”.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE 2016, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu acho que é importante o debate. E aí quinta-feira será essa reunião, será importante todos participarem para não só construirmos, conhecermos e ajudarmos na construção da Reforma da vinculação da UNEMAT, da FAPEMAT, ou de outros, mas estudar a reforma no macro no Estado de Mato Grosso. Mas o que mais me preocupava naquele momento e eu tirei da fala do Secretário, tanto do Secretário Paulo Taques, quanto do Secretário Marco Aurélio Marrafon, foram as garantias das nossas autonomias.

A autonomia didática-científica que está na LDB que é lei, que é norma, mas bem tem como garantias conquistadas durante essas mais de três décadas de existência da nossa UNEMAT que é a garantia financeira pela Emenda Constitucional que nos garante 2.3% este ano, mas nós pegamos 2.5%, e quem sabe nós teremos que discutir 2.6%, 2.7% para atender a assistência estudantil, e reputo como o maior investimento é manutenção do aluno dentro da academia, é você começar com quarenta e terminar, se possível, com quarenta e cinco. Essa é conta maior que o Estado tem que fazer e assistência estudantil é fundamental para esse trabalho.

Então, nós precisamos discutir, sim, a localização...s/dmm

0712au31.dmm

O SR. ADRIANO SILVA –...Então, nós precisamos discutir, sim, a localização da universidade, mas mais do que isso, discutir as autonomias! Autonomia financeira e autonomia administrativa. E isso eu escutei do Secretário Paulo e do Secretário Marrafon um direcionamento para esse encaminhamento.

Então, isso, Máximo, me deixou também tranquilo. Me tranquilizei, a partir de quarta-feira para cá. Então, eu não vou discutir no vazio. Vamos primeiro buscar informação para depois ampliarmos a discussão, senão nós vamos ficar debatendo em cima de algo que nós estamos escutando via *blog*, eu não posso nem colocá-los como meio de comunicação.

Outra situação da FAPEMAT: em janeiro, quando eu estive com o Governador, na primeira passagem minha por aqui, eu fui então ao Governo do Estado, falar com o Governador Pedro Taques, e ele nos colocava a preocupação de ir buscar mais recurso ao Governo Federal, que aí também nós temos que construir um debate, Governo Federal esse que não olha para as estaduais como deve olhar, nós representamos hoje quase a metade do conteúdo de alunos do Brasil e o nosso Governo Federal vincula e olha para as federais. Nada contra IFMT, contra UFMT, rogo que elas continuem crescendo, mas que esse Governo também olhe para as estaduais. Estadual também! Essa foi a luta nossa como Reitor, lá na ABRUEM, junto ao Governo Federal, criando comissão dentro do Parlamento Federal, para que esse Governo também olhe para as estaduais não só na questão didática mas também científica. E aí a nossa luta para buscar também recurso. E aí a FAPEMAT é um instrumento de canalização de busca de recurso. Então, é inócua falar em extinção da FAPEMAT! Um Estado que tem um crescimento e que precisa de ciência e tecnologia.

Então, Máximo, concordo, corroboro com a sua fala que não tem possibilidade de extinção da FAPEMAT.

Então, gente, o que é que nós queremos aqui? Eu sei o dia em que eu conversei, foi na quarta-feira, já estamos na luta junto com a Reitoria, todos os professores, vamos acompanhar *pari passu* toda a reforma, não só a reforma vinculada à SESITEC, UNEMAT, FAPEMAT, mas

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

toda a reforma do Estado de Mato Grosso, e colocar, Secretário Paulo Taques, a UNEMAT, o senhor é conhecedor disso e tem a sensibilidade que a UNEMAT pode ser muito mais aproveitada não só para formar profissionais lá em Vila Rica, na divisa de Tocantins com o Pará a Pontes e Lacerda, atravessando o Estado de Mato Grosso inteiro, atendendo todo esse território de um Estado continental. Mas bem como a própria Reitora colocou, - eu falava aqui no ouvido do Deputado Dr. Leonardo – é bom que em 2010, quando começamos a Reitoria, na nossa gestão, saímos de cem doutores para quatrocentos doutores hoje.

Criamos a política interna de qualificação porque entendemos que é investimento, não é despesa. Agora, é importante que esses quatrocentos professores doutores...

...S/CMS

0712au032.cms

O SR. ADRIANO SILVA – ...não é despesa.

Agora, é importante esses quatrocentos professores doutores, técnicos administrativos também que foram para a qualificação, Wanderlei, você esteve comigo na gestão também ajude e colabore não só no interior da Universidade, mas pense no Estado de Mato Grosso. E nessa construção, nesse diálogo, eu tenho certeza que nós vamos avançar, construir cada vez mais uma universidade forte.

Aí eu deixo a fala: autonomia não é conquista, autonomia é exercício. Então, vamos exercitá-la todos os dias para cada vez mais, Ana, criamos uma consolidação mais forte da UNEMAT no Estado de Mato Grosso.

Coloco-me à disposição não só como Deputado, mas como professor e cidadão mato-grossense para esse debate. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Antes de passar a palavra ao Deputado Zé Carlos do Pátio, quero agradecer a presença do Cléber, Diretor Sociocultural do SINTESMAT; do Professor Anderson Marques do Amaral, Pró-reitor de Assuntos Estudantis da UNEMAT.

Com a palavra, o Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – Eu quero cumprimentar o Deputado Dr. Leonardo, responsável por esta Audiência Pública; os Deputados Eliseu Nascimento e Adriano Silva; o Secretário Chefe da Casa Civil, Paulo Taques; a nossa Secretária Luzia Helena; a nossa Reitora, Ana Maria Di Renzo; o Presidente do Sindicato dos Técnicos da UNEMAT; o Professor Dr. Antônio Carlos Máximo, Diretor Presidente da FAPEMAT; o Presidente do Sindicato dos Técnicos da UNEMAT, Luiz Wanderlei dos Santos; o Sr. Luiz Jorge Brasilino Silva, Presidente em exercício da Presidência do Sindicato dos Docentes da UNEMAT; a Kátia Nunes da Cunha, do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia; e o Elton Batista, representando a União Estadual dos Estudantes.

Meus caros colegas, servidores, amigos, senhoras e senhores, eu tenho oito mandatos e irei passar um pouco da minha experiência como homem público. Eu venho desde 2006 lutando para abrir uma CPI aqui para investigar a sonegação fiscal e as renúncias fiscais no Estado de Mato Grosso (PALMAS).

Eu tentei essa CPI nos governos Blairo Maggi e Silval Barbosa e não consegui. Neste governo eu tive o apoio da Bancada do Governo, todas as mudanças de projeto que eu pedi para o governo ele garantiu...

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

...s/asg...

0712au33.asg

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO –...todas as mudanças de projetos que eu pedi para o Governo ele garantiu. Inclusive, a Lei nº 10.207, que era para acabar com a blindagem de um esquema organizado na Secretaria de Fazenda que ninguém podia descobrir nada. E com isso foi graças a essa CPI que estou presidindo que criou a investigação da Operação Sodoma e vários outros procedimentos, e muitos foram presos, muitos estão devolvendo o dinheiro para o Estado por tanta corrupção que tinha.

Em cima disso, eu quero aqui dizer que uma das defesas que vou fazer nessa reforma tributária que o Governo fará será a taxação da soja, a taxação das commodities como alternativa para melhorar a Receita deste Estado de Mato Grosso. (PALMAS)

Só a comercialização de soja teve um faturamento de trinta e sete bilhões de reais em 2015 e arrecadou tão somente para o Estado de Mato Grosso duzentos e quarenta milhões. Nada mais, nada menos do que 0,67% de impostos. Enquanto qualquer servidor, qualquer cidadão paga 15%, 20% até 30% de impostos neste País, o agronegócio não paga sequer 1%.

Eu quero aqui dizer para vocês que nós estamos, para vocês terem uma ideia, com esse apoio ao lado do Governo do Estado, ao lado dos meus colegas, presidindo essa CPI, eu acredito que só de combate à sonegação passará de dois bilhões de reais que nós estamos averiguando.

E nisso daí, eu quero aqui colocar aos meus colegas: o Governo já acabou com o incentivo do comércio varejista, uma proposta que nós apresentamos para ele; o Governo acabou com o incentivo na área de serviços porque até transportadora tinha incentivo fiscal, acabamos; e eu sinto que gradativamente nós estamos buscando um Estado mais justo com essa política, inclusive com essa CPI.

Eu vejo que a grande saída para nós melhorarmos a Receita do Estado é taxar quem não está pagando impostos, é começar a exigir dessas pessoas que...s/dmm

0712au34.dmm

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO -...é começar a exigir dessas pessoas que voltem a taxar impostos. (PALMAS).

Em 2003, no início do Governo Blairo Maggi, a Lei 7.925 fez um inverso, teve um submarino. O que é submarino? É uma emenda lá dentro de uma lei que não tinha nada a ver, onde ele poderia, o comércio interno de soja de um Estado para outro, reduziu de 12% para 7%, além de uma Lei Kandir que exonera a soja para fim de exportação.

Eu estou falando isso porque seria muito cômodo eu vir aqui, eu como Deputado Estadual e tenho oito mandatos, fui prefeito, sou Deputado, não sou da base do Governo, não tenho um cargo nesse Governo, seria muito cômodo fazer uma crítica irresponsável ao Governo do Estado. Mas eu, como Deputado e como servidor público, eu vou lutar até o fim para melhorar a receita do Estado para garantir aquilo que é direito do trabalhador, que é a sua reposição salarial. (PALMAS).

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Quero aqui dizer que o Governador Pedro Taques, em um depoimento... eu quero aqui dizer que eu votei a favor da reposição da RGA, eu votei a favor dos trabalhadores, meu senhor... (PALMAS)... mas eu não quero aqui fazer crítica a ninguém, eu estou aqui para fazer um discurso. Eu votei com os trabalhadores porque essa é a minha posição política nos meus trinta anos de vida pública, eu sempre votei do lado dos trabalhadores, e vou dizer mais, esse que falou isso: primeiro, você tem que me respeitar muito, porque eu nunca fui Deputado de base de Governo nos trinta anos. Sempre fui Deputado de oposição, sempre em defesa dos trabalhadores... (A PLATEIA SE MANIFESTA: NÃO É VOCÊ, É O GOVERNO)... mas eu quero aqui dizer, meus companheiros, uma coisa que eu quero dizer aqui que é muito preocupante a todos, eu acredito e aí uma coisa que eu quero parabenizar, Deputado Leonardo, parabenizar Vossa Excelência por esta Audiência Pública, parabenizar todos, isso é uma coisa que eu vou falar como minha experiência de homem público, nós trazer o Governo para próximo de nós, próximo da universidade, próximo das escolas técnicas, próximo do debate, da educação...

...S/CMS

0712au035.cms

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – ...do debate e da educação. Nós precisamos trazê-lo porque, eu não vou negar para você, existe setores da elite que cada vez mais quer distanciar, que muitas vezes...

Eu já conheci governador que já cuidou de boi, de soja e nós precisamos trazê-lo e trazer para o nosso lado para cuidar de gente, porque é de gente que nós gostamos (PALMAS).

Então, eu quero aqui propor a todos que nós fiquemos com esta Audiência Pública sempre lado a lado para, justamente, aproximar. Eu não irei negar que numa audiência que eu tive com o governador, eu só quero dizer para vocês que eu poderia fazer igual alguns colegas Deputados, subir na tribuna várias vezes, dizer que estava votando com servidores. Eu e o Deputado Dr. Leonardo votamos com os servidores, mas também falamos a imprensa que todos perderam, o governo perdeu, a Assembleia Legislativa perdeu, os servidores perderam, ninguém ganhou. Eu não quero aqui falar quem é vitorioso.

Nós temos que trazer o governador Pedro Taques, sim, para abrir o debate com ele, porque um dia eu olhei no olho dele e falei: você é professor universitário, governador, você vai ter que definir a sua vida pública, ou fica com o agronegócio, ou fica conosco. Ele falou: “Eu estou sofrendo com isso e vou lutar por isso (PALMAS).”.

Não vou negar para vocês, eu estou falando isso, gente, porque eu sou independente, não tenho mandato vinculado a governo, não tenho cargo no governo, mas é o momento de abrir o debate.

E tem mais, eu não sei quem está por trás de criar tanto boato neste governo! Tanto boato que, na minha opinião, são piores os boatos do que a verdade. Eu fico preocupado porque aqui quem fala, eu fui Deputado de Oposição todos os mandatos meus e aqui o que falo é um sentimento meu.

De repente, a grande articulação nossa, até porque eu quero fazer um adendo, a dotação inicial em 2015, o orçamento da UNEMAT foi de duzentos e vinte e seis milhões, esse orçamento foi de 2014; em 2015 para 2016, foi de trezentos e seis milhões. Quer dizer, este governo, pelo menos, nós não podemos ser irresponsáveis, eu participei da discussão do orçamento, houve um

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

erro de seis milhões, o Professor Dr. Francisco, Pró-reitor me procurou e falou, “houve um erro”. Eu fui ao Marrafon e o Marrafon corrigiu, mostrou boa fé e o orçamento no governo Pedro Taques...  
...s/asg...

0712au36.asg

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO –...corrigiu, mostrou boa-fé e o orçamento no Governo Pedro Taques para a UNEMAT aumentou 34%. 34%! Enquanto que a inflação foi bem menos.

Na FAPEMAT, eu fazendo os cálculos dos levantamentos, o Governo Pedro Taques entre a Previsão Orçamentária e o Orçamento Realizado houve um aumento em torno de 68%, 70%, enquanto que nos governos anteriores foi 40%, 44%. Então, você vê que há um sinal positivo desse Governo em querer fazer política pública.

“Ah, Deputado Zé Carlos do Pátio, e a questão da reposição dos trabalhadores?”. Eu não vou negar, eu ainda acredito que lá na frente, até volto a dizer que todos perderam, lá na frente nós vamos resolver essa reposição, eu tenho muita convicção e vou me esforçar nessa Reforma Administrativa e nessa Reforma Tributária para fazer com que garanta, porque meus amigos eu volto a dizer: eu participei da negociação no Fórum Sindical o tempo todo. Eu não subia na tribuna para fazer discurso fácil, mas eu estava lá negociando, lutando e votei com os trabalhadores.

Eu quero aqui dizer que ainda deixou uma lacuna para nós. O trabalhador ele não vai ganhar o direito que é dele, ainda não, porque ficou uma parte vinculada à Receita, à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Mas se nós fizermos uma Reforma Tributária, uma reforma interessante, eu quero aqui dizer que nós podemos buscar isso daí.

O meu voto, a minha posição vai ser nisso porque nós vamos ganhar duas vezes, fazendo uma reforma, enxugando aquilo que não deve... e resolvendo o problema dos trabalhadores.

Agora, quero aqui deixar outra coisa clara. Eu defendo a autonomia da nossa universidade, o fortalecimento, o crescimento dela que é realmente o cérebro deste Estado; a FAPEMAT; a Secretaria de Ciência e Tecnologia, esta eu defendo que não mexa. Nós temos muito lugar para mexer e vou dar um exemplo: SANEMAT.

Até hoje nós temos a SANEMAT, METAMAT! Para se ter uma ideia a SANEMAT até então tinha pessoas com cargo de vinte mil, trinta mil, alguns órgãos, a METAMAT. Então, eu acredito, eu vejo que há possibilidade de fazer as reformas.

Agora, mas nós temos que cobrar também de quem não paga imposto neste Estado. Isso, na minha opinião, é a grande saída para resolver esse problema...s/dmm

0712au37.dmm

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO -... isso, na minha opinião, é a grande saída para resolver esse problema. Eu sinto que o Governo tem ainda condições de recuperar esse momento difícil que ele está passando. É o que eu torço pelo Governo, que ele recupere. Porque eu passei por

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

vários governos e vi muitos governos aí, meus amigos, que só olhava para o interesse se uma minoria, de uma elite. E nós temos que trazer esse governo para perto dos trabalhadores, para perto da classe trabalhadora e rediscutir esse projeto. Por isso que eu estou orgulhoso desta Audiência Pública. Esta Audiência Pública é um ato de cidadania e nós temos que ficar permanente para aproximar, porque as elites, essas, vão ficar perto do Governo para mudar. Esses dias eu conversei com o Governador Pedro Taques, até falei para ele o seguinte: Governador, cuidado, têm algumas elites políticas que se tiver que ficar com a matriz e a filial, eles vão ficar com a matriz. E você é a filial.

Eu lembro-me bem do Dante de Oliveira, o Dante defendia muito o agronegócio, daí teve um dia que apareceu o cara que é do agronegócio, o que é que acontece com o Dante? O candidato dele perdeu para o agronegócio.

Então, eu penso que politicamente, nada contra o agronegócio, porque eu não tenho nada contra o agronegócio, mas eu tenho contra esse grupo que tem que pagar mais impostos para o nosso Estado. E reduzir os incentivos fiscais. Nós temos incentivos fiscais demais neste Estado, nós temos muitas facilidades. Eu estou falando isso com propriedade, como Presidente da CPI que está investigando a sonegação fiscal e renúncia fiscal no Estado de Mato Grosso. Por isso que o Estado de Mato Grosso é um dos Estados mais desiguais que tem, que tem maior concentração de renda.

Então, meus amigos, parabéns por este ato de cidadania!

Conte comigo, estarei ao lado de vocês na busca do melhor para o Estado, da nossa universidade, da nossa escola técnica e de todos!

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Muito obrigado, Deputado Zé Carlos do Pátio.

Ampliando o debate, convido, da plateia, o Professor Domingos Sávio da Cunha, professor da UNEMAT.

Informo que existem alguns inscritos aqui, mas o Cerimonial pode passar para fazer mais inscrição. Temos oito inscrições aqui.

Com a palavra, o Professor.

O SR. DOMINGOS SÁVIO DA CUNHA GARCIA – Boa tarde a todos os colegas; Deputado Dr. Leonardo, em nome do qual eu cumprimento todos os membros da mesa.

Nós estamos aqui, evidentemente, no bojo de uma luta ampla, a luta pelos direito dos trabalhadores do serviço público e da população em geral...

...S/CMS

0712au038.cms

O SR. DOMINGOS SÁVIO – ...a luta pelos direitos dos trabalhadores do serviço público, da população em geral e nesse bojo a luta pelos direitos dos trabalhadores , especificamente, do serviço público.

Eu sou professor na UNEMAT e aqui, Professor Máximo, sou também pesquisador, tenho projeto de pesquisa do edital Universal da FEPEMAT em andamento e me preocupa, sim, quando se discute essa questão da reforma do Estado, das reformas administrativas. Preocupa-nos porque ao contrário do senhor, Professor Máximo, nós não temos essa garantia que o

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

senhor viu na fala do governador. Afinal, de contas quem não se lembra do governador em campanha dizer que as leis que dizem respeito aos trabalhadores do serviço público, os planos de carreira, os direitos conquistados não seriam mexidos, seriam respeitados e não foram respeitados a começar pela nossa RGA que não foi paga.

Portanto, nós temos mais do que qualquer outro trabalhador o direito de desconfiar que o que está se querendo, de fato, não é reformar, mas retirar direitos dos trabalhadores em geral e dos trabalhadores do serviço público, em particular.

Nós queremos chamar a atenção que o Sr. Pedro Taques é um golpista, é um apoiador do Temer e o governo Temer é um governo de retirada de direitos e eu não estou falando aqui da boca para fora (PALMAS). Basta lembrar da tal reforma que ele está falando em fazer em nível nacional, é a reforma da previdência que é a retirada de direitos. A reforma que ele está querendo fazer em nível nacional é a reforma trabalhista que é retirada de direitos. A reforma que eles estão querendo fazer é aquela proposta pela FIESP, de quarenta para oitenta horas, para o trabalhador trabalhar até ser esmagado. É essa reforma que eles estão querendo fazer. Isso não é reforma, isso é retirada de direitos.

Daí a nossa preocupação, sim, com a tal reforma administrativa do Sr. Pedro Taques aqui em Mato Grosso. A nossa preocupação começa pelo pagamento da RGA, porque a mesma política do calote da RGA dos servidores públicos do Estado de Mato Grosso do Poder Executivo, é a mesma reforma que querem fazer na administração do Estado de Mato Grosso, no caso na SECITEC. O que está em jogo, na verdade, é a destruição do serviço público do Estado de Mato Grosso para atender a maioria da população, é essa a reforma que está em jogo.

Afinal de contas, a reforma que irá levar, talvez, o fim da SECITEC, talvez, as PPPs, talvez, a mais OSSs, Oscarlino, tudo isso é parte de uma concepção de Estado cada vez menor...

...s/asg...

0712au39.asg

O SR. DOMINGOS SÁVIO-... tudo isso é parte de uma concepção de Estado cada vez menor, que serve menos os interesses da população e serve mais os interesses do grande empresário, do grande capital, do agronegócio.

E aí, Deputado Dr. Leonardo; e aí, Secretário Paulo Taques, podem ter certeza que os servidores do Estado de Mato Grosso estarão na linha de frente da defesa dos serviços públicos que servem os interesses da maioria da população deste Estado. (PALMAS)

Somos contra a extinção da SECITEC, assim como defenderemos com unas e dentes a FAPEMAT, como defenderemos o DETRAN, como defenderemos o INTERMAT, como defenderemos o conjunto do serviço público que é uma conquista do povo de Mato Grosso.

Nós estamos aqui, nesta Assembleia Legislativa, dialogando com o Poder Legislativo, com o Poder Executivo, mas este diálogo tem limite, tem limite como bem demonstrou o conjunto de trabalhadores do serviço público do Estado de Mato Grosso na maior e mais longa greve da sua história. (PALMAS)

Lutaremos! Poderemos tombar nessa batalha, mas não ficaremos de joelhos.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Portanto, queremos, sim, o diálogo, mas estaremos vigilantes, mobilizados com nossos sindicatos em defesa do serviço público. Queremos dialogar acerca do formato do Estado, daqueles órgãos com o formato que melhor possam prestar serviço público de qualidade para a população, estamos abertos a isso, mas não capitularemos na defesa intransigente do serviço público.

Estaremos até o fim e tenho certeza que comigo estará o conjunto dos trabalhadores do serviço público do Estado de Mato Grosso a começar pelos nossos companheiros da UNEMAT.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Com a palavra o Professor Dimas Neves, da UNEMAT.

O SR. DIMAS NEVES – Boa tarde a todos e a todas!

Quero cumprimentar a mesa, todos os nossos colegas da Universidade, demais servidores do Estado de Mato Grosso, nossos representantes, nossos dirigentes sindicais.

Em nome do Professor Luiz Jorge eu cumprimentar a todos.

Professor Máximo e Professora, vou dizer assim a vocês: nós gostamos tanto de vocês, temos respeito, carinho pela senhora, professora, uma admiração enorme. Do Professor Máximo não preciso nem falar tanto de respeito e carinho que temos pelo Professor Máximo.

Mas fica complicado discutir duas coisas.

Primeiro é que o Governador...s/dmm

0712au40.dmm

O SR. DIMAS NEVES -... primeiro é que o Governador e é bom que o Deputado chame para essa conversa e o Governador tem que se comportar dessa forma. Quando o Governador vai para a televisão, para o rádio e diz que ele não é candidato a *miss* simpatia, eu acho que ele se portou como *miss* ter simpatia na eleição, de uma forma exacerbada até.

Quando o Governador, Paulo Taques, lá atrás e tem um vídeo circulando aí, viralizaram, ele dizendo: não acreditam em políticos. Fica complicado querer acreditar, fica muito complicado querer acreditar no Governo, mas nós não o rejeitamos, nós queremos conversa, Secretário Paulo Taques, nós queremos uma conversa séria, honesta, real, digna, justa, fraterna, solidária, mas muito leal. Sem lealdade, não há qualquer possibilidade do diálogo, Paulo Taques. Sem lealdade, não tem um pingão de vontade, de desejo do diálogo produtivo. Quando se traz instituições externas ao Estado de Mato Grosso para Mato Grosso sem sequer convidar um profissional do Estado de Mato Grosso, de qualquer Universidade, seja da UNEMAT, seja da IFMT, seja da UFMT, não há como obter diálogo, Paulo Taques. Aí é preciso pensar que modelo de Estado vocês desejam, que modelo de Estado vocês querem implementar no Estado de Mato Grosso.

E eu vou começar a discutir a questão da reforma exatamente por aí: primeiro, quais são os princípios da reforma? Porque é que o Governo não mostra a todos nós os princípios da reforma, são estes? Ora se uma reforma não tem princípios, ela não sabe para onde vai! É preciso divulgar os princípios da reforma, porque é assim que está estipulada a condição do aparelho do Estado que se quer, porque a partir dos princípios que se pode planejar, se pode organizar uma reforma. Mas se não diz os princípios é porque não sabe o caminho! Então, nós precisamos retomar o diálogo, Sr. Paulo Taques, e aí Vossa Excelência pode ser esse interlocutor entre nós, porque o

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Deputado Dr. Leonardo é esse interlocutor natural entre nós, junto com os Deputados que estão aqui e que se colocam nesta condição, mas nós esperamos mais do Paulo Taques, que ele seja o nosso interlocutor verdadeiro no sentido de nos trazer os princípios da reforma. A partir dos princípios, nós queremos discutir que Estado é esse, um Estado inoperante que não produz, que não constrói, que não quer um Estado produtivo. Ou o Estado que quer abdicar das políticas sociais e construir...

...S/CMS

0712au041.cms

O SR. DIMAS NEVES – ...não quer um estado produtivo, ou um estado que só é abdicado as políticas sociais e construir um estado mínimo para determinados setores sociais, aí nós teremos os princípios.

Então, é nesse aspecto que eu quero dialogar, mas dialogar de forma sincera, de forma leal, de forma justa e de forma fraterna, sem fofocas. Sem as fofocas, porque são as fofocas que alimentam todo um discurso anti-governo, porque são as fofocas que nos fazem desacreditar no governo.

Nós estamos numa sociedade do medo, Paulo, a sociedade do medo que Palma nos explica lá, sociedade líquida, está lá para mostrar a sociedade do medo. É criando medo, é produzindo sentidos de medos, é produzindo sentimentos de medo que se constrói um estado a base de pancadas. Nós não queremos. Eu espero que não tenha mais. Eu espero que não tenha mais, que construir a noção de mais um Dom Pedro neste Estado e neste País. Eu não quero mais chamar Pedro Taques de “Dom Pedro III”. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Convido o Professor Antônio João Castrillon para usar a palavra.

Passo a direção desta Audiência Pública ao Deputado Dr. Leonardo.

(O DEPUTADO DR. LEONARDO REASSUME A DIREÇÃO DOS TRABALHOS, ÀS 16H35MIN).

O SR. ANTÔNIO JOÃO CASTRILLON – Boa tarde!

Eu sou o Antônio João, Professor de Agronomia na UNEMAT, em Cáceres.

Eu tenho dificuldade em falar em público, especialmente, depois que a Professora Leonarda pediu para eu não falar porque ela está com ataque cardíaco porque resolvi falar, mas eu peço desculpas para a senhora.

Eu quero dizer que nós estamos em greve e para nós, este é um ato do nosso movimento de greve. Nós começamos a nossa greve e continuamos a nossa greve discutindo e lutando pelos nossos direitos que é a RGA. As nossas reivindicações se ampliam muito mais do que a RGA, que é a construção de uma universidade forte que cumpra o seu papel e para isso precisamos ter condições, também que cumpra o que a sociedade espera de nós. Então, a nossa greve está situada nessa pauta.

Eu acredito que, aí eu quero seguir um pouco o que o Deputado Zé Carlos do Pátio colocou, a reforma administrativa e nós concordamos com ela desde que seja por objetivo ampliar os direitos das pessoas e criar condições de promover um desenvolvimento sustentável, inclusive, neste Estado. Então, a reforma administrativa é importante, ela pressupõe outras reformas, a reforma fiscal, a reforma política, para que nós possamos ampliar a participação...

...s/asg...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A  
PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE  
2016, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

0712au42.asg

O SR. ANTÔNIO JOÃO CASTRILLON -...fiscal, a reforma política, para que possamos ampliar a participação do cidadão na política. É um movimento muito inverso do que vem sendo feito pelo Estado. Então, nosso movimento se situa nesse contexto.

Eu quero falar um pouco a respeito do que nos traz aqui mais diretamente para discutir a política de pesquisa, de ensino, por meio da Secretaria, da SECITEC e da FAPEMAT.

Professor...

Desculpe, Deputado!

Apesar de o Governo ter ampliado a participação, o volume de recurso da UNEMAT, a UNEMAT cresceu muito. E quando ela cresce muito, também, carece mais de infraestrutura, de recursos humanos. Então, esse suprir está muito distante do que a Universidade necessita e ela é fundamental.

Eu quero citar um caso só para contextualizar minha fala: eu fiz Agronomia na UFMT, em 1990, 1991 eu terminei e naquela época o meu produtor de tecnologia de produção falava: “Ah, não tem colheitadeira para colher feijão.”. Eu perguntava para ele assim: mas, professor, o homem foi para a lua e não tem uma colheitadeira para colher feijão? Que maluquice é essa? Não tem tecnologia para isso? Por quê?

Não era a inexistência de uma tecnologia para produzir uma colheitadeira para colher feijão. O problema é que o feijão não interessa para ninguém a não ser para nós que consumimos feijão. É um produto que interessa para o mercado interno, para nossa segurança alimentar. É isso que nós precisamos trabalhar, também. Quer dizer, a pesquisa no nosso Estado é fundamental para que o nosso desenvolvimento tenha o mínimo de autonomia.

Eu dizia na nossa audiência em Cáceres que, hoje...

Desculpe falar do setor que eu trabalho mais que é agricultura, que é agronomia.

Você tem três, quatro empresas no mundo que controlam 65% de toda pesquisa e inovação no setor agropecuário. Essas empresas têm nome, CPF e endereço e estamos amplamente dependentes dessas empresas. Se não investirmos fortemente em políticas de desenvolvimento, de ciência e tecnologia que ajude esse setor que já é tão beneficiado pela pesquisa, mas fundamentalmente ajude, contribua com os setores que são invisíveis na sociedade, nunca teremos um desenvolvimento inclusivo, que é isso que nós queremos, criar essas condições. (PALMAS)

Então, para ter desenvolvimento sustentável, econômico-sustentável, temos que ter pesquisa.

Desculpe, professor, trinta milhões não são nada! Desculpe a honestidade! O senhor sabe disso, porque a sua demanda é muito do que isso.

É pouco, é pouco recurso para a UNEMAT. Então, precisamos discutir essa reforma administrativa no sentido de ampliar a participação dos cidadãos deste Estado. O nosso Estado produz...s/dmm

0712au43.dmm

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. ANTÔNIO JOÃO CASTRILLON -... no sentido de ampliar a participação dos cidadãos neste Estado. O nosso Estado produz uma exclusão extremamente grande. Não estou nem falando de povos indígenas, não estou nem falando de comunidades quilombolas, que não tem nem pesquisa para eles, nem estou falando de agricultores familiares tradicionais. E falando um pouquinho de agricultura familiar, então o preço do feijão são doze reais, quinze reais porque nós produzimos um feijão por doze, quinze reais. Ninguém está preocupado, isso é simbólico, um pouco simbólico do que nós estamos priorizando e do que nós precisamos priorizar.

Então, esse movimento nosso, nós estamos em greve, essa é uma luta nossa, é uma luta permanente, inclusive, é para abrir esse debate.

Queremos pensar na reforma administrativa? Sim! Que seja muito mais inclusive, que seja muito mais participativa e que o Estado e que o Governador abra esse diálogo, ele não vai perde nada, nós vamos economizar muito pouco a curto prazo, fechando uma SESITEC, não priorizando a FAPEMAT, desculpe, Professor, não priorizando a FAPEMAT como deveria priorizar, não priorizando a UNEMAT como deveria priorizar, nós vamos ter uma economia a curto prazo muito pequena e a longo prazo nós vamos ter um prejuízo muito longo. (PALMAS).

Nos anos 80, a maior parte dos pesquisadores do Brasil e de todos os países chamados, naquela época, de terceiro mundo foram para onde? Perdemos. Hoje, conseguimos conquistar uma política de interiorização desse capital humano, desculpe-me por usar esse termo, não veio outro a cabeça, uma interiorização disso e nós não podemos perder, se continuarmos nessa política que o Domingos foi muito claro ao pontuá-la, nós vamos perder tudo isso que nós, minimamente, construímos.

Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradeço ao Professor Antônio. Convido o Professor Raimundo França, Professor da UNEMAT Tangará da Serra. Esta Audiência Pública está sendo transmitida ao vivo pelo canal 30.2, a nossa Audiência Pública teve preferência hoje e que nós conseguimos manter ao vivo até às 17:30min. Porque às 17h, 17:30min terá Sessão Ordinária. Então, até este momento, nós conseguimos manter ao vivo pelo canal 30.2.

O SR. RAIMUNDO FRANÇA – Boa tarde a todos!

Cumprimentando a todos, eu cumprimento todos da mesa.

Então, eu quero pontuar algumas questões aqui. A primeira, é a seguinte: tem um escritor chamado Giuseppe Tomasi di Lampedusa que ele diz o seguinte: quando você não quer mudar as coisas, você muda tudo para ficar no mesmo lugar.

Então, vejam só: eu estudo há quinze anos, penso eu, comportamento político, um pouco de reforma administrativa e entendo o seguinte: como é que você pensa em uma reforma administrativa em que você realmente não corta onde se deve? Exemplo: nós ainda usamos papel...  
...S/drm...

0712au44.drm

O SR. RAIMUNDO FRANÇA -...em que você realmente não corta onde se deve? Exemplo: nós ainda usamos papel neste Estado em todas as instituições, o dinheiro gasto com esse

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

luxo neste Estado é vergonhoso em todas Secretarias, podem olhar a prestação de contas que vocês verão.

Então, chama atenção e relação a isso, porque, uma reforma que se presa pensa em alguns pontos, infelizmente a reforma mais interessante que nós precisamos é a reforma política isso não aconteceu ainda.

Outra reforma que nós precisamos é a universalização da escola em tempo integral, é uma outra discussão fundamental se nós realmente queremos mudar esta nação.

Agora qual é a o problema dessas reformas, essas reforma não atinge a peça unificação das pessoas, quem fizer elas não vai ser lembrado no tempo histórico. Então, é preocupante num País como o nosso não é só em Mato Grosso, em todo País, as pessoas estejam constantemente preocupadas numa cultura de política de governo não política de Estado.

Com isso, quero dizer que nós não renegamos a discussão do debate em relação a reforma, mas nós precisamos e aí quero repetir um pouco o que o professor Dimas falou “precisamos de lealdade e humildade” duas questões importantes. Você não pode desprezar o campo científico no Mato Grosso, nós temos instituições fantástica, o IFMT é uma, o UFMT é outra e a universidade do Estado de Mato Grosso é outra também.

Vejam vocês: nós precisamos sim, precisamos sim prestar conta a população do Estado de Mato Grosso, nós não precisamos ficar dizendo constantemente aquilo que nós fazemos, porque está lá, quem está no interior sabe, o número de pesquisas que nós realizamos, o numero de acadêmico que nós formamos, certo, e boa tarde do conhecimento que tem se gerado em Mato Grosso, vem desse processo.

Então, nós não podemos desprezar isso, porque quero dizer isso, você não pode desprezar uma Secretaria de articulação, a SECITEC é uma Secretaria de articulação, ela na pode e não deve ser extinta jamais, por que? Porque nós não estamos pensando só na universidade do Estado de Mato Grosso, nós não podemos pensar só em nosso umbigo, se queremos transformar este estado temos que pensar na ciência e tecnologia voltada para o Estado com todas instituições envolvidas. (PALMAS)

Problema da UNEMAT nós discutimos e temos as instancia internar para fazer isso e precisamos melhorar sim muito a Universidade do Estado de Mato Grosso e nós sabemos disso, e não tem problema sermos questionado em relação a isso, nós não somos intocáveis. Então, cabe a nós e aí parabenizar o Deputado Dr. Leonardo, por ter tido a coragem de colocar este debate, uma democracia não pode ter medo de debate Deputado...s/clb...

0712au45.lcb

O SR. RAIMUNDO -...por ter tido a coragem de colocar este debate. Uma democracia precisa não pode ter medo de debate, Deputado, porque numa democracia nem todos os momentos você está certo, aliás, na maioria das vezes nós estamos errados, mas é do debate que nós construímos alternativas.

Nesse sentido eu gostaria de pedir não só ao Parlamento, na pessoa do Deputado Dr. Leonardo, mas também a própria Secretaria de Ciência e Tecnologia, assim como da FAPEMAT, atendo o papel também mais ativo na articulação da política científica. Por quê? Porque tem muita coisa sendo feita, mas isso não chega ao interior do Estado (PALMAS). E se não chega no interior do Estado com essa força, parece que essas instituições são inexistentes, Gente, a mesma

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE 2016, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

coisa acontece com a Universidade do Estado de Mato Grosso. É uma vergonha em um determinado momento o esforço que nós fazemos para fazer as coisas e essas coisas não aparece no Estado.

Então, são essas questões, Deputado, peço que Vossa Excelência, quem quer que seja, leve esse tipo de Audiência para o restante do Estado, não só Cuiabá, Cáceres e, assim, sucessivamente. E outra coisa, gente, não interessa se o Deputado foi eleito lá num determinado município ou coisa parecida. Porque vocês sabem que a eleição para Deputado Estadual é do Mato Grosso e a composição que de cada voto que elege o Deputado. Não é só a região não. Nós temos que pensar de forma ativa se nós queremos construir um Estado de fato e de direito.

Outra coisa, e para finalizar, Deputado Dr. Leonardo. Gente, no que se refere a UNEMAT nós não temos que questionar a autonomia e liberdade científica. Desculpe-me! Nós não temos. Esse é um direito conquistado que nós não negociamos. Não é? Nós só reafirmamos, e o que eu estou falando aqui é reafirmando. O que nós não queremos é a extinção da SECITEC e nem da FAPEMAT (PALMAS E OVAÇÕES).

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradeço ao professor Raimundo e fazer a mesma metodologia que fizemos, o bloco de quatro perguntas com resposta como teve na Audiência de Cáceres.

Então, agora, até para responder e deixar as suas palavras, o Secretário Chefe da Casa Civil, Paulo Taques.

O SR. PAULO TAQUES – Boa tarde a todos!

Eu estava na Audiência Pública na sala ao lado, por isso eu me atrasei, o assunto também relevante como este que se trata da Reserva Extrativista Guariba Roosevelt, onde centenas de famílias extrativistas e centenas de famílias de produtores rurais aguardam uma definição do Poder Público sobre o que acontecerá lá...

...s/cac...

0712au046.cac

O SR. PAULO TAQUES - ...de produtores rurais aguardam uma definição do poder público sobre o que acontecerá lá. Eu disse lá e repito aqui, eu não conheço dentro da democracia um instrumento mais poderoso para dialogar, para debater, para ouvir, do que a audiência pública. O Parlamento brasileiro tem a prerrogativa de fazer audiências públicas como esta. Aqui neste ambiente, é que temos condições de olhar uma para o outro e sabermos o que cada um de nós pensamos. Por isso eu dou os parabéns aos Deputados: Dr. Leonardo, Zé Carlos do Pátio, Adriano Silva, Eliseu Nascimento, que estava aqui, por promover esta audiência pública. Eu venho a poucas audiências públicas porque o meu tempo infelizmente não permite, esta talvez seja uma das mais importantes. Uma das mais importes! Eu queria poder vir mais aqui nas audiências públicas, mas não tenho condições a nossa agenda não permite.

Cumprimento os meus colegas Secretários, Professora Luzia, Professor Máximo, os Presidentes de Sindicatos que aqui estão na pessoa do Sr. Edmundo, que está ali, cumprimento a todos na pessoa dele; os professores da UNEMAT; os acadêmicos da UNEMAT, que estão aqui

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

conosco. Este é um debate muito interessante! E eu vim, estou aqui, pedi para falar agora porque eu tenho um agenda que está bastante represada, atrasada na Casa Civil, as pessoas estão esperando lá. E pedi para falar agora e depois eu vou para lá cumprir os compromissos.

O que estamos fazendo em termos de reforma administrativa tem como único e principal objetivo a economia do dinheiro público, o enxugamento, a redução do Estado para que ele possa gastar menos e gastar melhor. Esses são os princípios. Eu ouvi tudo que disseram aqui e tudo que disseram aqui merece ser ouvido, inclusive as críticas. Inclusive as críticas. O homem público que não é acostumado às críticas, que não sabe ouvir as críticas, tem que ir embora para sua casa. Tem que ir embora para casa. Eu ouvi críticas. Eu quando cheguei ouvi vaias! As vaias fazem parte da crítica, é uma manifestação de crítica...

s/tmr

0712au47.tmr

O SR. PAULO ZAMAR TAQUES - ... as vaias fazem parte da crítica. É uma manifestação de crítica desde que não haja desrespeito. Nós temos que saber ouvir as críticas.

A SECITEC não vai ser ... Nós nunca pensamos em que ela fosse extinta. Extinta em que termos? De finalização de encerramento daquilo que faz a SECITEC, da prestação de serviços da SECITEC, da pesquisa, da inovação, da ciência e da tecnologia. Nós nunca pensamos em extinguir esses serviços, encerrar esses serviços. A professora Luzia já ouviu o Governador Pedro Taques várias vezes sobre este tema. Ele nunca disse que vai extinguir os serviços.

Agora, nós pensamos, sim - e não é segredo, é porque nós temos algumas etapas a cumprir. Fazemos a reforma, os Deputados aqui são testemunhas que serão ouvidos sobre a reforma antes da finalização, nós dissemos isso aos Deputados. Nós temos feito a reforma para depois começarmos a apresentação das reformas. O que está sendo analisado neste momento, e eu compartilho isso com cada um que está aqui, é uma união, uma fusão que está sendo analisado isso. O Governador ainda não finalizou a reforma, não terminou a reforma, mas isso não nos impede de falarmos sobre ela. E foi por isso que eu vim aqui hoje.

A ideia é fazer a fusão entre SECITEC e a SEDEC, a Secretaria de Desenvolvimento. Esta é a ideia. Com isso já ocorre. Se cada um de nós formos olharmos depois a Secretaria de Desenvolvimento, e é um nome longo, Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo é mais ou menos isso.

(ALGUÉM FALA DA PLATEIA – INAUDÍVEL)

O SR. PAULO ZAMAR TAQUES – Calma! Eu estou dizendo que esta é uma ideia. Eu não estou dizendo que foi finalizada. Então, eu quero abolir a palavra extinção e convidá-los ao raciocínio da palavra fusão. Já há Estados onde essa fusão foi feita. Tem Estado que a fusão foi desfeita. Nós estamos fazendo essa análise.

A SECITEC não vai abandonar, perder, extinguir nenhum dos seus serviços. Nenhum! Essa é uma ideia que .../drm

0712au48.drm

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE 2016, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PAULO TAQUES -...nenhum dos seus serviços, nenhum, esta é uma ideia que algumas pessoas no governo defendem essa fusão que não foi finalizada. Ok!

FAPMAT, eu soube que o professor Máximo, já disse aqui e disse porque é verdade, ninguém do governo, nunca disse que a FAPMAT será extinta, fechada, terminada, encerrada, nunca, professor Máximo, alguém lhe disse no governo? Nunca.

Todas as vezes que o professor Máximo, foi a Casa Civil pedir incremento na sua estrutura, com cargos, com pessoas foi atendido ou não? Foi atendido. O que E dizer com isso, afastar a ideia, alguém disse aqui e vou repetir, a fofoca que a FAPMAT será extinta, não vai. Nós não aumentamos o orçamento da FAPMAT a toa, foi porque nós queremos melhorar a FAPMAT.

Então, FAPMAT não será extinta, isso não está nem em avaliação, fusão...não só a fusão de SECITEC com SEDEC, nós estamos também analisando outras fusões no governo. Eu aqui não vou me antecipar muito, quero fazer uma rápida digressão e volta ao tema.

Porque nós do governo não falamos muito da empresa sobre reforma, porque se eu...cumprimento o amigo Roberto que está ali. Se eu for para imprensa e disser tal e tal autarquia quando estamos analisando a sua extinção, quantos pais e mães de famílias dormiram desassossegados? Muitos, estamos reserva em falar, este comedimento em falar com imprensa advém daí, para ninguém fique desassossegado, para que ninguém vai para casa achando que vai perde o emprego. Por isso que temos esse comedimento em falar.

Voltamos então para a SECITEC. Outros setores do governo também haverá fusão entre eles, se nós formos analisar a Secretaria de Desenvolvimento Econômico ela vai se acabar se configurar, eu repito, se configurar a fusão com a SECITEC. Então, poderia dizer que vai acabar a Secretaria Desenvolvimento Econômico? Não, outras Secretarias, repito, estão sendo avaliadas a sua fusão, autarquias também buscando princípios, repito, do enxugamento da economia.

A SECITEC, ela com essa visão que estamos aqui propondo...s/lcb

0712au49.lcb

O SR. PAULO ZAMAR TAQUES -... A SECITEC, ela com essa visão que estamos aqui propondo, esse enxugamento será percebido de maneira bastante clara inequívoca, mas como nós ainda estamos avaliando essa fusão ela não consolidada.

A FAPEMAT, já disse, não vai ser extinta, vai continuar e vai melhorar.

Aliás, o professor Máximo ter feito um ótimo trabalho lá assim como a Professora Luzia.

Eu queria publicamente dizer o quanto a senhora é leal, o quanto a senhora está defendendo a ciência e a tecnologia, quero fazer esse registro aqui para a senhora (PALMAS).

Muito bem, vamos agora então afastar a ideia de que FAPEMAT vai acabar.

UNEMAT eu já recebi, e cumprimento a Professora Ana que é Reitora e os colegas da direção da UNEMAT, várias vezes na Casa Civil. Ela leva os seus pleitos, as suas demandas. Alguma vez a senhora ouviu de mim e do Governador que nós queríamos extinguir a UNEMAT, acabar com a UNEMAT, reduzir a UNEMAT, buscar alguma medida que pudesse enfraquecer a UNEMAT? Nunca? Muito bem!

A UNEMAT ela vai permanecer intacta em sua autonomia financeira e administrativa. Eu vou repetir: A UNEMAT vai permanecer intacta em sua autonomia

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

administrativa e financeira. Ninguém do Governo nunca disse, sequer ventilou em direção a UNEMAT essa hipótese de retirar dela a sua autonomia administrativa e financeira, pelo contrário, foi dito aqui e agradeço ao Deputado Zé Carlos do Pátio por ter dito isso: “ que o Governador Pedro Taques ele aumentou o orçamento da UNEMAT”. E dentro dessa reforma nós pretendemos fazer da UNEMAT um ambiente de estudo, ciência, inovação e tecnologia, pesquisa, nós sabemos o quanto é levar dignidade a uma comunidade a presença da UNEMAT. Nós queremos fortalecer a UNEMAT. Nunca passou pela cabeça do Governo e do Governador qualquer medida que pudesse enfraquecer a UNEMAT. E aqui nós temos os Deputados que fazem os pleitos da UNEMAT também no Governo. O Deputado Dr. Leonardo defende a UNEMAT. Deputado Adriano Silva...  
...s/cac...

0712au050.cac

O SR. PAULO ZAMAR TAQUES - ...a UNEMAT. Deputado Adriano Silva todas as vezes que esteve na Casa Civil defendeu a UNEMAT. E eu pergunto se algum vez algum Deputado ouviu de nós algum pensamento no sentido de enfraquecer a UNEMAT? Isso, se estão dizendo, estão mentindo. Não há essa hipótese. Nenhuma hipótese. O que há é uma necessidade que temos que fortalecer a UNEMAT.

Eu vou encaminhando para o final. Eu ouvi aqui também sobre leis de carreira. Nós validamos dezesseis leis de carreira nesse um ano e meio de governo. Dezesseis! Leis de carreira que em 2015 impactaram em quatrocentos e noventa e um milhões de reais ao caixa. Leis de carreiras: dezesseis. Eu não vou mencionar uma por uma para nós não nos cansarmos. Dezesseis leis de carreira, que este ano impactarão em oitocentos e quarenta milhões de reais. O Governador cumpre sim a sua palavra quando diz que não desrespeitará as leis de carreira. Eu não vou aqui abrir a discussão sobre a RGA, não é o foro. Não é foro. Muito embora se houvesse aqui essa possibilidade que fosse-nos dado, eu estou pronto, não tem problema nenhum. Então, eu antes de encerrar eu estava sentado ali, eu vi e recebi na Casa Civil os representantes, Sr<sup>a</sup> Reitora, do Sindicato da UNEMAT. Recebi na Casa Civil, hoje, junto com os representantes do Movimento Estudantil da UNEMAT. Fizemos uma reunião, eles não tinham agendado, mesmo assim os recebi e fizemos uma reunião longa, que eu considero proveitosa. Não sei se o sindicato considera que não foi proveitosa. Muito bem, avançamos bastante. E eu quero convidar a todos da UNEMAT que estão aqui, os sindicatos, a Sr<sup>a</sup> Reitora e a sua Diretoria, os sindicatos dos docentes, o sindicato dos técnicos, se eu tiver equivocado me corrijam, para que amanhã, eu conversei com o Governador, troquei mensagens com ele enquanto eu estava sentado ali, e o Governador pediu que eu convidasse a todos os representantes da UNEMAT que aqui estão: Reitora, professores, sindicatos, sindicato dos professores, sindicato dos técnicos para amanhã às 10h30min, o Governador gostaria de recebê-los no Palácio Paiaguás. (PALMAS)

(PARTICIPANTE DA PLATEIA DIZ: “ENTÃO ABRAM O PORTÃO!”)

O SR. PAULO TAQUES –Vamos lá! Eu ouvi tudo aqui, então...

s/tmr

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

0712au51.tmr

O SR. PAULO ZAMAR TAQUES - ... Eu ouvi tudo aqui. Então, eu enviei uma mensagem ao Governador e ele já me pediu que fizesse o convite, e eu presumo que o convite está aceito.

Amanhã os representantes da UNEMAT, que aqui estão, professores, sindicato, a reitora, a sua direção, possam estar no Palácio Paiaguás, às 10h30min, o Governador quer recebê-los, ele quer ouvi-los, ele quer saber o que vocês pensam.

Eu encerro, Deputado Dr. Leonardo, do mesmo jeito que eu comecei, registrando a minha felicidade de estar aqui ouvindo, em estar aqui falando, em estar aqui dialogando. O nosso Governo não vai conseguir mudar o Estado em um ano e meio, mas nós já fizemos muita coisa.

Eu ouvi aqui sobre incentivos fiscais, que o Deputado Zé Carlos do Pátio tem conduzido uma CPI, mais assim, fantástica que só foi permitida no nosso Governo. Nós não criamos obstáculos aqui. Nós, lá no Governo, falando de incentivos fiscais já cancelamos 169 incentivos fiscais de Mato Grosso. Eu vou repetir. Nós já cancelamos 169 incentivos fiscais.

Então, quando tivemos outro espaço como este, outro tempo como este, outra oportunidade como esta, eu quero trazer o que o Governo tem feito. Nós podemos não ter feito tudo, mas já fizemos muita coisa, já fizemos, e vamos fazer mais. Eu tenho certeza disso. Não fazemos tudo o que esperam de nós. Já erramos, como todos os seres humanos somos falíveis, mas a busca pelo acerto é maior.

Eu agradeço por ter-me recebido aqui, por ter sido convidado aqui e por ter sido ouvido por vocês. Dizem que existe sorte e existe azar. Eu não acredito nem em sorte e em azar. Eu acredito em oportunidade. E agradeço a oportunidade por ter falado aqui hoje! Obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradecendo as palavras do Secretário-chefe da Casa Civil, Paulo Zamar Taques, e também agradecendo a presença do Claudinei Lara, Conselho Fiscal do SINTESMAT, e também a presença da Emilly. Obrigado por você ter vindo. Você me encantou com sua fala lá em Cáceres. Parabéns! Continue firme no movimento estudantil

Com a palavra, continuando o bloco de perguntas, Alexandre .../drm

0712au52.drm

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) -...Com a palavra continua os blocos de pergunta, Alessandro Cabral, aluno da UNEMAT Sinop.

O SR. PAULO TAQUES - Quero só estender o convite ao Deputado s que estão aqui para acompanhar se quiserem.

O SR. ALESSANDRO CABRAL - Muito obrigado.

Boa tarde, eu vim com óculos escuros porque veio junto com a proposta para nós, acham que nós somos cegos, ///creio eu, óculos escuros, eu vim usando, junto com a proposta do RGA.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Quero dizer, se eu moro numa casa e nós colocamos uma caixinha e distribuimos para termos melhores condições de vida nesta casa, se coloco lá dez reais, um real, vinte reais, cinquenta reais, que seja, eu quero receber de volta o dinheiro que eu pus lá, e quando eu não vejo esse retorno eu fico com medo depositar meu dinheiro lá porque não vou receber o retorno para esse dinheiro, vão pegar meu dinheiro e ir para o cinema, para uma festa, uma orgia grande, por isso, com todo respeito o enfático político que veio aqui a frente falar, perdão aos comediantes, se você identificar no jornal, com três blocos, mais de meio bilhão de desvio do nosso dinheiro.

A RGA essa proposta indecente de parcela e próximo ano se roubarem menos, por isso o óculo escuro, porque nós não somos cegos, veio junto com a proposta para entregar para nós.

Obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) - Com a palavra, Douglas dos Anjos Rodrigues, também aluno da UNEMAT do Município de Sinop.

O SR. DOUGLAS DOS ANJOS RODRIGUES - Boa tarde a todos. Eu sou acadêmico de energia elétrica da UNEMAT de Sinop, e venho aqui pondera algumas coisas que eu venho ouvindo desde ano passado, do movimento de greve do ano passado o qual eu também acompanhei.

Quero deixar claro aqui, sou péssimo com nome, ao responsável da FAPMAT da SECITEC, o Máximo. Quando você houve do Governador que a FAPMAT não vai ser extinta não, até papagaio fala, quero ver alguma coisa escrita. Porque como este governador já mostrou ...s/LCB

0712au53.lcb

O SR. DOUGLAS ANJOS RODRIGUES -... Porque como esse Governador já mostrou várias e várias vezes, ele tão legalista que ele consegue te formular duas frases: “ Não sou da área da letras”. Mas eu acho que as duas teria um impacto totalmente diferentes, porque ele pode estar falando: “ não fecharei a FAPEMAT”. Como ele pode estar falando : “Não, “virgula” fecharei a FAPEMAT”.

(NESTE MOMENTO A PLATÉIA MANIFESTA-SE COM PALMAS E OVAÇÕES)

O SR. DOUGLAS ANJOS RODRIGUES – Muito me preocupa porque no ano passado numa reunião eu lembro o local exato, o clima que estava em Sinop, aproximadamente trinta e sete graus, provavelmente de propósito escolheu uma escola bem humilde para nos receber, e na mesa do meu lado quando estava sentado ele assumiu que as prioridades dele eram segurança, saúde e aí educação.

Quando ele deixa a educação em terceiro plano muito me preocupa que ele possa formular essas frases te falando uma coisa, mas escrevendo no papel outra. Então, ficaria realmente preocupado no seu posto porque talvez meu serviço não esteja tão garantido.

Outra coisa que me preocupa é que lá naquele momento ele afirmou que tinha um déficit com a UNEMAT de cinquenta e sete milhões. Ah! Quando vem aqui o primo, acho que é primo, irmão, tem o mesmo sobrenome, o Paulo vem aqui e fala que aumentou o recurso da UNEMAT, não fez mais que obrigação. Porque continua sendo noventa e oito por cento destinado à folha (PALMAS).

Quando vocês me perguntam que curso eu faço, eu falo com todo orgulho, eu faço Engenharia Elétrica. Mas eu estou me formando em Engenheiro Elétrico, não Engenheiro Eletricista,

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE 2016, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

porque a única coisa que eu vou saber é dar choque nos outros, porque até hoje eu não sei o que é um transformador, sei porque eu vejo em cima de um poste, eu não sei o que é uma eletrônica de potência. E no PPP do meu curso que vocês sabem que é uma coisa que deveria estar sendo seguida, meu curso já está no oitavo semestre, já deveria ter cinco laboratórios. O único laboratório que tem, foi feito de vaquinha por professores e alunos com componentes de terceira classe, porque nós não tivemos recurso para comprar.

Então, assim, estarei me formando em Engenheiro teórico ao qual muito provavelmente nenhum dos componentes da mesa vão querer me contratar, afinal de contas, eu não sei ligar um quadro de distribuição, eu não sei avaliar um trabalho. E é uma das coisas que está no PPP que eu tenho que ter capacidade técnica para avaliar serviços de instalações em gerais. Como eu vou avaliar algo que eu nunca vi? Não tem. Aí me vem uma outra preocupação em relação...

...s/cac...

0712au054.cac

O SR. DOUGLAS DOS ANJOS RODRIGUES – ...não tem. Aí me vem uma outra preocupação em relação a essa reforma política. Eu estava falando com uma acadêmica do curso de contabilidade mais cedo, essa reforma política tinha que passar pelo seguinte: o Governo contrata muitas empresas de fora, eu estava falando com a Paloma, para fazer serviços aos quais a UNEMAT poderia prestar e o dinheiro está ficando dentro da nossa faculdade, comprando componentes que ficariam ali, e que muito provavelmente acarretaria uma melhor formação aos acadêmicos. E eu tenho garantia que tem profissionais muito mais capacitados dentro da UNEMAT que tem graduação, mestrado e doutorado, alguns com pós-doutorado, do que uma empresa de Minas Gerais, uma empresa de São Paulo que vem prestar serviço e que leva o nosso dinheiro embora.

Então, eu acho que essa reforma é importante, mas que seja vista com bons olhos. Eu vejo com...não sei nem se posso usar essa palavra, vejo com uma certa dó, uma certa pena a posição que a Ana se encontra. Porque é uma posição injusta ela ter que, desculpa a palavra, tá gente! Mas ela muitas vezes ter que brigar num cabo de guerra onde as faculdades tem que estar vindo chorar migalha aos Deputados. Migalha! Para poder conseguir uma emenda parlamentar para daí conseguir um recursinho para fazer uma coisinha. Tá? Então, assim, quando um Deputado libera duzentos mil, trezentos mil, não faz mais do que a obrigação, mas vocês entendam a vinculação política que isso gera para depois cair na cabeça da Ana quando esse Deputado em ano eleitoral vai lá e diz: “Olha, vamos abrir um cursinho ali assim, porque eu vou...”... Meu cabinho eleitoral ...

(NESTE MOMENTO A PLATEIA SE MANIFESTA – PALMAS)

O SR. DOUGLAS DOS ANJOS RODRIGUES –E aí, quando eu vejo o Paulo falando: “Ai, mas temos que respeitar a questão da autonomia da UNEMAT...”... Que autonomia? A UNEMAT pode abrir um concurso público por conta? A UNEMAT pode colocar aqueles que passaram no último concurso e que estão esperando na lista de espera sem pedir arrego para Deputado, para Secretário e o escambau a quatro? Não. Então, o que adianta? Não consegue pagar...que autonomia é essa, gente? (PALMAS) Sabe, é assim, aquela coisa: “eu mando na minha casa, mas a ultima voz é da mulher, não é?” (RISOS) Tipo...Não assim, mas... assim, vocês entendem, o meu ponto de vista, não é? Alguns aqui apoiaram a ideia. Entende? Aquela autonomia

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE 2016, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

idiota, que não existe? Eu mando na frente dos meus amigos, mas dali para fora, quem manda mesmo é... É assim ou não é? Então, a nossa senhora são os secretários...

s/cms

0712au055.cms

O SR. DOUGLAS DOS ANJOS RODRIGUES – ...É assim ou não é? Então, a nossa senhora são os secretários, é o governador e é a SAD. Quer dizer, qual é essa autonomia que nós temos?

Eu não quero mais ver a UNEMAT tendo que pedir recurso para Deputado para conseguir colocar ar condicionado, para conseguir colocar alguma estrutura dentro de uma faculdade. Por quê? Porque eu não quero ver em ano de eleição abrir mais cursos e ainda ouvir um secretário falar “nossa, aumentou recurso”. Mas, é lógico, está aumentando o curso tem que aumentar o recurso. Como é que eu sustento uma família, eu casei com a esposa, ela já tinha três filhos, como é que eu sustento com o mesmo salário que eu tinha? Não dá, não é? Eu tenho que aumentar a receita. Isso porque a inflação, não vamos nem contar isso.

Mas, outra coisa que eu deixo de provocação, quantos e aí eu não sei, eu gostaria que os Deputados, talvez, me ajudassem. Mas, quantos funcionários têm a Assembleia Legislativa, hoje? Em média? Por cima? Por cima, quantos a Assembleia Legislativa têm, contando deputado, tem o que? Uns dois mil? Vamos colocar dois mil? Mil e quinhentos? Mil e quinhentos, vamos colocar. Qual é o recurso anual da Assembleia Legislativa (OVAÇÃO)? Quanto? Quatrocentos milhões? Quatrocentos? Beleza. Trezentos? Trezentos e cinquenta? Quinhentos? Quatrocentos e cinquenta? Quantos têm dentro da UNEMAT? Só de alunos são quinze mil, mais professores, só de professores têm mais do que a Assembleia Legislativa tem de funcionários e o nosso recurso é menor do que o de vocês! Qual é a prioridade do Estado (OVAÇÃO)?

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – Eu quero parabenizá-lo pelo seu discurso, quero fazer algumas referências que eu acho que é importante: primeiro, eu quero colocar que é correto, para vocês terem uma ideia, o governo Pedro Taques aumentou 34% do orçamento da UNEMAT e o da Assembleia Legislativa no ano passado aumentou 4%. Agora, ainda é muito.

Para você ter uma ideia, nós devolvemos para o Estado uma parte dos recursos. No ano passado devolvemos recurso para compra de ambulâncias, cento e quarenta e cinco ambulâncias e estamos devolvendo, os deputados devolveram e estamos assumindo algumas responsabilidades que não eram nossa, que eram os aposentados.

Agora, eu quero dizer o seguinte, existe uma defesa do governador que tem o nosso apoio, porque no ano passado quando ele aumentou o orçamento, a UNEMAT aumentou 34%, o Ministério Público aumentou 36%, o Poder Judiciário 32%, o Tribunal de Contas uma média de 34% também...

...s/DRM...

0712au56.drm

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – ...o Ministério Público aumentou trinta seis, o Poder Judiciário trinta e dois, o tribunal de contas uma media trinta quatro também, Assembleia Legislativa a foi quatro por cento, mas eu defendo, e agora existe um movimento do Governador,

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE 2016, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

que o Governador quer enxugar, quer reduzir os custos dos poderes ele está reunindo todo os poderes, o Presidente da Assembleia Legislativa, o Presidente do Tribunal de Justiça, o Tribunal de Contas vai reduzir todos os Poderes 15%.

Então, quero aqui dizer que tem o nosso apoio, além de ter aumentado menos do que a infração o orçamento da Assembleia Legislativa, ainda estamos do lado do Governador para reduzir o orçamento da Assembleia Legislativa em 15%.

Então, acredito assim, gradativamente Assembleia Legislativa está mandando esse papel dela de orçamento, concordo, com você, quero aqui dizer que mesmo sendo um Poder, porque nós somos um poder independente do Executivo e do Judiciário, mas concordo com você que nós temos que enxugar, reduzir, gastos e devolver dinheiro para o Estado. Já devolvemos ano passado, em 2015, estamos devolvendo este ano, inclusive somos uma bancada que devolvemos a redução do orçamento em 15% no próximo ano.

Era só, isso.

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) - Só para colaborar também apesar do tempo, // que nós viemos na defesa aqui, as gorduras, não gosto muito porque sou meio gordinho, por isso eu falei, se tem gordura tem que devolver, é o metro quadrado mais caro do Estado de Mato Grosso, você tem razão companheiro, é o que gastamos nele, claro que é uma lei federal, tem que mudar, a lei federal... tem que mudar a política administrativa que já demanda muito tempo. Mas você está coberto de razão, se tem gordura e nós mostramos ano passado que teve, tem que devolver, inclusive nos do fórum sindical, fomos aquele que chamamos atenção, tem que devolver encaminhar para o pagamento do RGA isso nós concordamos, quem foi para o fórum aqui acompanhou, os companheiros que estiveram junto aqui, nós levamos essa propostas, não ia resolver tudo, mas levamos essa proposta corajosamente.

Parabéns pela sua fala.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Tem que fazer uma observação aqui que é justo também, eu acho que a Assembleia ela teve um gesto que partiu da própria Instituição Assembleia Legislativa, de estipular nesses últimos anos, começou com 2,1% e nós estamos chegando a 2,5% da Receita Corrente Líquida recursos para UNEMAT. Antigamente os recursos da UNEMAT ele era feito cada ano, hoje não, hoje a UNEMAT ela tem recurso dela conforme a Receita Corrente Líquida, se nós melhorarmos a Receita Corrente Líquida nós melhoramos o orçamento da UNEMAT ...s/lcb...

0712au57.lcb

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO -... nós melhoramos o orçamento da UNEMAT. Quer dizer, isso é uma construção da autonomia da universidade. E isso foi um gesto da Assembleia Legislativa que nós não podemos negar que houve avanço nesse sentido. Aí eu quero enaltecer também os Deputados nisso aí.

E o Governo do Estado vem cumprindo. Porque hoje, por exemplo, a professora ela tem meio por cento, também foi um direito. As escolas técnicas tem meio por cento da receita corrente líquida em lei para o orçamento das escolas técnicas e meio por cento para a FAPEMAT.

Agora, é bom deixar claro, e aí é que eu tenho que deixar honesto, nós fizemos as leis, nós avançamos as leis, se está cumprindo ou não é outra discussão. Agora, não quero ser injusto

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE 2016, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

com o Governador Pedro Taques, que eu não sou da base dele mas eu quero fazer uma defesa, eu quero ser justo com ele.

Eu falei aqui no meu discurso que o Governador Pedro Taques foi o Governador que mais aumentou aquilo entre a lei e aquilo que ele está executando de fato.

A FAPEMAT, por exemplo, no Governo Silval Barbosa, era quarenta por cento, hoje o Governador está chegando a sessenta e oito por cento da nossa lei na aplicação da FAPEMAT e das escolas técnicas. Eu não sei se vocês entenderam o raciocínio. Mas hoje vocês têm autonomia, porque nós colocamos isso na Constituição do Estado. Começou com dois ponto oito e está gradativamente crescendo, já chegou a dois ponto cinco. Isso não existe em lugar nenhum, foi uma decisão desta Assembleia Legislativa.

Obrigado.

O SR. DOUGLAS ANJOS RODRIGUES –Obrigado pelos esclarecimentos.

Outra dúvida em relação a isso, quando fala-se nos dois ponto três, dois ponto quatro, dois ponto cinco e, assim, gradativamente, uma preocupação que nós temos é a seguinte: Muito se houve falar na questão de economia de recurso com a isenção fiscal, que voltou para o Estado quinhentos milhões. Enfim, bonito de ver. Mas esses quinhentos milhões vai impactar na UNEMAT? Vai impactar nesses dois ponto três, dois ponto quatro, dois ponto cinco? Aquele recurso do FEX vai cair na receita corrente líquida para impactar também na nossa receita?

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – Não, o recurso do FEX sim. Agora, eu venho questionando uma coisa que eu concordo com você, daí eu tenho que concordar. Eu estou propondo ao Governador Pedro Taques para acabar com os fundos e ele está disposto. Hoje Mato Grosso tem sessenta e quatro fundos, e uma das reformas que o Governador falou para mim... porque nós temos que ser justos, não é, gente? Senão eu vou ser hipócrita aqui só para fazer críticas a um Governo e fazer discurso fácil. O Governador Pedro Taques fez um compromisso que desse sessenta e quatro fundos, ele quer extinguir no mínimo quarenta fundos desses...

...s/cac...

0712au058.cac

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - ... ele quer extinguir no mínimo, quarenta Fundos desse. E eu concordo com você, por quê? Porque Fundo não vai para Lei de Responsabilidade Fiscal aplicar os 25% da educação, os 15% para a saúde e as transferências constitucionais para os municípios. Mas o Governador nessa reforma já fez o compromisso que acabará com mais de 50% dos Fundos que existe no Estado de Mato Grosso. E é uma das defesas que eu venho fazendo assiduamente ao Governador: acabar com os Fundos. Porque eu concordo com você, que os Fundos não vão para as aplicações constitucionais.

O SR. DOUGLAS DOS ANJOS RODRIGUES – E quero só deixar também a minha indignação com relação ao custo/aluno em relação também como vocês já disseram, daqui da Assembleia Legislativa, o metro quadrado mais caro do Estado, que tem que ser refeita essa conta, sim; tem que ser repensada, sim; e urgentemente. Porque enquanto o custo/aluno é baixo, o custo Assembleia Legislativa é muito alto. E são os quinze mil alunos quando formados gerarão, no mínimo, está dentro da sua formação, acerca se cada um tiver uma empresa com dois, três funcionários gerarão quarenta e cinco mil postos de emprego. Enquanto que os mil e quinhentos daqui da Assembleia Legislativa, não. Então, eu acho que assim, nós, enquanto acadêmicos,

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

enquanto formando, enquanto o futuro do nosso Estado nós temos que ser vistos com mais bom olhos e que tenha maior participação do Estado junto à UNEMAT e uma atenção especial para nós. Porque eu acho que dá para ter um ensino de qualidade e a UNEMAT pode contribuir demais para o avanço do Estado.

Obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Obrigado, Sr. Douglas. E obrigado à Professora de Sinop, Sr<sup>a</sup> Sandra Straub.

A SR<sup>a</sup> LUIZA HELENA TROVO MARQUES – Sandra, Professora Sandra, eu posso tomar um pouquinho do seu tempo?

Eu gostaria de informar ao Deputado Zé Carlos do Pátio que com relação ao Fundo da Educação Profissional, esse Fundo foi suspenso Deputado, não está sendo repassado a SECITEC. A FAPEMAT, inclusive, por meio de um processo judicial junto ao Ministério Público e a Secretaria de Fazenda fez um acordo para que o Governo cumprisse. Agora, com relação a esse Fundo para as escolas técnicas, isso não vem sendo repassado. Seria uma das nossas atividades buscar, inclusive, junto a este Governo a revitalização deste Fundo. Porque a educação profissional do Estado está sendo financiada com o orçamento da SECITEC. Certo? E não com esse Fundo especial que está na constituição. Então é importante que deixemos claro isso. É claro, temos o PRONATEC, que é o Programa Federal, inclusive as escolas oferecem curso...

s/asg

0712au59.asg

A SR<sup>a</sup> LUZIA HELENA TROVO MARQUES -...federal, inclusive as escolas oferecem cursos sobre esse programa, mas a SECITEC, também, financia as escolas com recursos do seu orçamento e não desse fundo. E era uma coisa que nós, acredito que seja uma coisa que a educação profissional técnica de nível médio precisa buscar para revitalizar esse fundo.

Muito obrigada. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Professora...

A SR<sup>a</sup> SANDRA STRAUB - Primeiro, gostaria de dizer que sou professora do *campus* de Sinop, professora da UNEMAT desde 1990, antes da educação básica do Estado de Mato Grosso e é desse lugar que vou falar como professora na área da educação.

Gostaria de dizer que nós quando criamos a UNEMAT com muita luta, enquanto educação básica muita luta nas questões dos direitos nossos enquanto profissionais e parece que sempre temos que estar em luta. Quando pensamos em melhorar as nossas questões temos que retomar, temos que dar passos para trás em busca dos nossos direitos. Então, nesse sentido gostaria de dizer que, em primeiro lugar, fiquei muito feliz pelas falas dos nossos acadêmicos. Isso é um motivo de grande felicidade de vermos os nossos acadêmicos nessa forma de representação. (PALMAS)

O Deputado Dr. Leonardo ter feito esta discussão, chamado esta Audiência Pública, e gostaria muito que os Deputados da nossa região o fizessem. Infelizmente, não estão muito atentos a isso, mas espero que, ainda, se voltem e que com o Deputado Dr. Leonardo e os demais vão até Sinop fazer outras audiências públicas e em todas as outras regiões, também.

E por outro lado fico triste por isso, por essa questão das nossas lutas.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O Professor Antônio Máximo falou de não perder sono. Eu vou continuar perdendo o meu sono primeiro por todas as questões que ouvimos da pesquisa, da extensão, do ensino, que precisamos de financiamento. O nosso único órgão de fomento no Estado é a FAPEMAT. Se nós perdermos, como ficamos, como ficamos? Já concorremos em nível nacional com o CNPQ. No Estado temos que concorrer com todas as outras instituições públicas. Como nós fazemos.

Então, eu vou continuar perdendo meu sono por quê? Porque não é uma garantia a fala do Governador. O Douglas lembrou muito bem que ano passado tivemos na Escola Nossa Senhora de Lurdes, que é uma escola em uma área bem afastada em Sinop...s/cac

0712au60.dmm

A SR<sup>a</sup> SANDRA STRAUB -... que o ano passado nós estivemos na Escola Nossa Senhora de Lourdes, que é uma escola em uma área bem afastada em Sinop, sentamos com o Governador e ele falou: a prioridade é segurança, saúde e educação. Aí ele disse: segurança porque todo mundo precisa, saúde e a educação também é importante, mas nesse grau eu coloco isso. E ali ele nos prometeu enquanto Governador do Estado que a primeira instituição que ele buscava para fazer parceria, seria a UNEMAT! Nós tivemos a avaliação que foi feito por outro Estado, nem fomos consultados. Então, como é que quer que durmamos tranquilos pensando que ele vai cumprir com a palavra dele? Enquanto Sandra, com os meus pais, o meu pai sempre dizia: a palavra de um homem é tudo. E eu, nessa minha formação, acreditei o Governador do Estado.

Então, como podemos acreditar quando ele esteve em um grupo, em uma comunidade, em Sinop, que nós pedimos essa audiência, conseguimos e ele nos disse isso, o primeiro ato estamos em um tempo, precisamos de um voto de confiança para fazermos, fez o parcelamento da RGA, aceitamos naquele período; falou que iria atender, a primeira a ser ouvida na UNEMAT, não foi, até hoje não tem sido; a lei como advogado, promotor, jamais imaginei que um direito constitucional não surtiria efeito. Então, é uma coisa que não tem como dormir tranquilo, Professor, é uma questão muito difícil.

Outra questão que eu fiquei muito mais triste, quando fala na educação em todos os seus aspectos, também vem a questão da inclusão social. Aqui neste recinto não tem acessibilidade. A começar pela Casa do Povo. Nós temos uma professora surda, que eu fui consultar antes, para ter intérprete, não tem intérprete nesta Casa. Então, como ser uma casa do povo se ela não atende todo o povo.

Hoje, nós professores, servidores e alunos, fomos barrados na porta da Casa Civil... (PALAMAS)... que é direito nosso enquanto cidadãos entrarmos lá. Então, como acreditar, como dormir tranquilos se a cada dia nós temos uma nova surpresa.

Autonomia da universidade, a gente vem perdendo, a progressão, que é um direito nosso, que a UNEMAT fazia, agora é a SEGES que faz. Onde está a autonomia da Universidade?

Então, autonomia, como falou o Douglas, nós estamos no papel e nós brigamos ano a ano, dia a dia pela autonomia financeira, didática e pedagógica...

...S/TMR

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

0712au61.tmr

A SR<sup>a</sup> SANDRA STRAUB - ... e nós brigamos ano a ano, dia a dia, pela autonomia financeira didática pedagógica e administrativa. Como fica? Até me preocupou, eu acho o Secretário Paulo Taques que ele esqueceu da questão didática pedagógica na autonomia, quero crer que ele esqueceu disso, ou nós temos uma nova preocupação aí, porque ele não falou da autonomia didática pedagógica. Como nós temos projetos de escolas sem partido muito me preocupou a fala dele. Então, eu fico com todas essas indignações.

E para finalizar, quando nós fomos chamados de baderneiros, desordeiros na questão do RGA, dizer que embora a mídia mato-grossense não está transmitindo o que nós vemos fazendo, mas os *blogs*, *you tube*, nós estamos conseguindo chegar a comunidade, inclusive neste momento nós estamos sendo assistindo no *Samp* pelo *you tube*. Então, dizer que não meia dúzia. Meia dúzia, como disse o Deputado, está nos representando, mas todos estamos com eles. Então, chamou um professor ali, um servidor, um aluno de desordeiro, ele está me chamando de desordeira, que eu tenho 30 anos de trabalho no Estado de Mato Grosso. (PALMAS). Eu acho que muito bem feito.

Todos os meus projetos foram aprovados pelo Tribunal de Contas, a professora Luzia Helena nos conhece desde que iniciamos na UNEMAT. Então, eu acho que não temos que ficar ouvindo o que nós ouvimos de alguns Srs. Deputados. Agradecemos aos que tem a decência e a boa educação e que nos ajudam nesta questão.

Como o meu tempo acabou eu agradeço. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Obrigado, Professora Sandra.

O SR. ANTÔNIO CARLOS MÁXIMO – Deputado Dr. Leonardo, eu só quero situar aqui.

Eu não disse que não perco sonho, de fato não perco, com as notícias que saem no site, sobre a ... FAPEMAT, em relação a esse contexto.

Vou continuar perdendo sonho, inclusive esta noite provavelmente eu não vá dormir, porque acabei de receber a notícia de que o FINEP inseriu a FAPEMAT no CALC, que é um sistema de controle do Governo Federal que qualquer órgão que esteja no CALC, nós já sofremos muito por isso, inclusive a SECITEC, quando entra os repasses para outros órgãos fica bloqueado, tem que ir lá tirar. Então, a Ana está voando esta noite já para a FINEP, porque eles estão cobrando errado. Eles cobraram uma taxa de SELIC nossa que não poderia ser cobrada. Nós fizemos uma defesa e deram 45 dias. Fizemos a defesa em 30 dias, e eles não respeitaram os 30 dias, e inseriram. Então, temos que resolver isso o mais rápido possível. Por isso eu perco o sonho.

Eu perco sonho também, porque vocês pedem .../cms

0712au062.cms

O SR. ANTÔNIO CARLOS MÁXIMO – ...eu perco o sono também porque vocês pedem três milhões para organizar evento e eu só tenho um milhão. Está certo?

Os projetos de pesquisa da Universal, por exemplo, chega cinco, seis, sete milhões, mas eu tenho por ano dois e meio. O número de bolsas é muito maior do que aquele que nós temos.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE 2016, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

De fato um professor tocou aqui num assunto que é também de perder o sono, nós falamos que a FAPEMAT tem trinta milhões e isso é importante, é um investimento importante e necessário. Só que o Brasil investe 1,8% do seu PIB em ciência, tecnologia e pesquisa e os países que estão se desenvolvendo investem de 2,5% e 2,8% para cima. Então, de fato, se você faz essa comparação macro o nosso dinheiro é pouco. Está certo?

Agora, o que nós não podemos é parar, estancar, temos que dar continuidade para isso e lutar para continuar aumentando, para isso nós temos um importante aliado aqui que é a Assembleia Legislativa. A Assembleia Legislativa sempre votou corretamente, aprovou o orçamento de forma correta, às vezes, a arrecadação cai, mas nós estamos mantendo aquilo que é possível.

Então, eu quero dizer que perderei sempre o sono em função das funções da FAPEMAT que, às vezes, nós não conseguimos. Mas, em relação a essa notícia, eu acho que depois da fala do Secretário da Casa Civil, que corroborou ter vindo aqui, não dá para perdermos o sono porque um site divulgou que a FAPEMAT também está na lista. O próprio governo está falando em alto e bom tom para nós ouvirmos. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Com a palavra, a Sr<sup>a</sup> Gislaiane Dias, do CEPROTEC. No final nós vamos procurar responder em bloco porque fica melhor no final, seguindo aquela mesma metodologia.

A SR<sup>a</sup> GISLAINE DIAS – Boa tarde!

Eu irei falar enquanto professora da Escola Técnica e também representando os profissionais da educação profissional da SECITEC, das Escolas Técnicas.

Para fazer algumas reflexões sobre o que já foi falado aqui, falaram de aumento de investimento de 33%, 34% em UNEMAT, Ministério Público e nas escolas técnicas desde que eu assumi o concurso em 2006, os nossos recursos só vem diminuindo! Eu nunca ouvi vi falar de ampliação e nem meio por cento que era do nosso fundo que foi meio por cento para a FAPEMAT e meio por cento para as Escolas Técnicas tem sido repassados, ainda assim nós também fazemos iniciação científica.

Nas próximas feiras de outubro agora, teremos alunos da Edificação falando do bloco ecológico para as calçadas, do reboco ecológico para calçadas; também da inserção da glicerídia, desculpe a pronúncia para quem são agrônomos; também o Sistema Silvipastoril como melhoria de concentração de nitrogênio no solo; também maior proteína para os bovinos ruminantes que fazem parte desse Sistema Silvipastoril também produzidos pelas Escolas Técnicas de nível médio.

Então, também se faz ciência na Escola Técnica...

...s/asg...

0712au63.drm

A SR<sup>a</sup> GISLAINE DIAS -...Então, também se faz ciência na Escola Técnica com menor mínimo ou ridículo percentual de recursos, nós fazemos pesquisas também iniciação científica.

Nessas escolas onde tem o mínimos de efetivos que está autorizado o concurso, então, pelo menos foi falado esse concurso vai acontecer, entretanto uma coisa e preocupa porque fala de cadastro de reserva e a SECITEC já tem uma comissão ela é responsável para fazer esse concurso, mas se houver a reforma, se houver a junção, ou extinção, não sei como ele vai adotar

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

esse nome, quem vai ficar responsável por isso? Quem vai continuar os nossos trabalhos que desde 2004 viemos fazendo e nos empenhando isso?

Outra coisa, eu vou só acrescentar que alguém falou que a SECITEC é articuladora, ela não é só articuladora de ciência, ela tem articulação, planejamento e gestão de pesquisa, quando ela fala do parque tecnológico, quando ela planeja, fez agenda nos próximos dez anos da tecnologia, trabalhamos nisso ano passado. Quando nós apenas com dois funcionários fiscaliza vinte oito municípios em mês, que sai, apenas dois funcionários da SECITEC faz essa visita de fiscalização, em um mês gente, dois funcionários (PALMAS)

E aí vem me falar de extinção, porque é cara, cara como? Como se faz pesquisa iniciação científica, fiscalização do ensino técnico, ensino superior e ainda planeja educação, tecnológica e inovação nos próximos dez anos com trezentos e oitenta funcionários, isso é caro com meio por cento? Eu não sei onde que está esse caro da SECITEC.

Então, quando eu venho aqui, representando os professores também porque sou professora, estou Presidente do Sindicato apenas por dois anos, representando uma classe que me orgulho de fazer parte, professores e pesquisadores também e os técnicos da SECITEC fazem também administração da educação profissional fantasticamente. Apesar de serem poucos, bem lembrado, fazemos historia e ter tão pouca visibilidade, não se é divulgado o que nós fazemos por questão de não termos recursos mesmo, como que vamos divulgar tudo que fazemos, pesquisa, tecnologia, se não temos recursos.

Agora, acredito que no próximo ano nós já vamos ter buque em parceria com a UFMT, estamos começando o trabalho dentro da escola para podermos começar a publicar e sermos mais vistos pela sociedade e assim eu acredito que vocês vão começar o quanto de trabalho científico se produz naquela escola também, escola técnica de Sinop, Alta Floresta, Rondonópolis faz trabalho fantásticos, como esse /// científica.

Então, quando houver a reforma, além disso, eu gostaria que os nossos Deputados, esta Casa, nos apoiasse quando o projeto de lei de gestão democrática das escolas técnicas estaduais chegassem aqui, porque até hoje nós temos indicação política nessas escolas, não temos gestão, democrática, eu espero que a nosso projeto de lei quando chegar que a nossa Secretaria esta encaminhando, vocês nos apoie e direciona aprove a gestão democrática para essas escolas que são fantásticas. Era isso. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) - Muito obrigado, professora Gislaine.

Convido agora a Edna Almeida Sampaio, professora da UNEMAT de Cáceres.

A SR<sup>a</sup> EDNA ALMEIDA SAMPAIO - Boa tarde, sei que todos estão cansados, numa tarde toda de discussão, de debates, enfim.

Mas quero dizer o seguinte: aparentemente essa questão da FAPMAT e da SECITEC são coisas que não se entrelaçam...s/lcb...

0712au64. lcb

A SR<sup>a</sup>. EDNA ALMEIDA SAMPAIO -...essa questão da FAPEMAT e da SECITEC são coisas que não se entrelaçam com a luta que nós estamos fazendo da RGA, mas é justamente esse conjunto de coisas que nos deixam sem dormir. O fato de termos subtraído o nosso direito de recomposição dos salários com perdas da ordem de onze por cento e nove por cento mais ou menos agora em 2016, e aí mais outro percentual significativo dos nossos salários em 2017

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE 2016, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

somado ao fato de que o Governo pretende extinguir, aqui ficou claro que a idéia é essa, podemos utilizar outras palavras para definir o que significa a realocação das funções da SECITEC para outros órgãos. Mas o que nós estamos vendo é o conjunto de coisas, Deputados, que constitui uma problemática para quem vem da universidade, para quem está na universidade. Nós temos uma deterioração dos salários por um lado e por outro lado uma ausência de concepção do que seja ciência tecnologia por parte do Governo (PALMAS).

Então, isso nos intranqüiliza muito. Porque afinal de contas nós somos uma universidade pública e temos... um professor de uma universidade ele faz uma opção para uma trajetória acadêmica que leva anos diferentemente de outras carreiras cujo ápice dela se dá em pouco tempo, um professor que ingressa na carreira docente, ele vai levar uma vida toda para chegar no último nível, na última classe. Então, toda carreira docente ela pensada no desenvolvimento da ciência e da tecnologia que o professor tem como papel a participação, a contribuição nesse processo.

É muito lamentável que o princípio da reforma seja do da contenção de gastos, seja o princípio econômico. Como é lamentável também que essa fala do Secretário...

...s/cac...

0712au065.cac

A SR<sup>a</sup> EDNA ALMEIDA SAMPAIO – ... seja o princípio econômico. Como é lamentável também que essa fala do Secretário, e eu lamento que ele não esteja aqui para ouvir se coadune com uma declaração do Governador dessa semana que diz que não há distinção entre público e privado, muito pelo contrário, o público tem uma lógica muito diferente da lógica do mercado e se assim não o fosse, não teria sentido nenhum de constituirmos um Estado com um espaço de construção da esfera pública. Eu acho que o que é muito preocupante é que por detrás de ações como essas estejam na verdade a constituição de uma restrição da esfera pública, da possibilidade, por exemplo, de discutirmos qual é a política de ciência e tecnologia que interessa o povo mato-grossense. Qual é o papel das universidades nessa construção? Ou será que entendemos que o papel da política de ciência e tecnologia é quantificar quantas bolsas que a SECITEC ou a FAPEMAT financiaram ao longo desses anos? Ou a quantidade de projetos que foram financiados, sabendo que esses projetos foram em valores absolutamente insignificantes, se quisermos pensar programas de pesquisas, desenvolvimento de pesquisa, pesquisa de longo prazo, pesquisas longitudinais, que possam dar a conhecer a nossa realidade regional e possam fazer com que a nossa formação acadêmica efetivamente contribua para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso. Projeto de seis mil reais, projetos de vinte mil reais, executados em dois anos por uma única pessoa, sem uma continuidade, uma perspectiva de formação de grupo de pesquisas, sem uma perspectiva de ampliação do financiamento da pesquisa pública no Estado de Mato Grosso, significa uma ausência de política de pesquisa de ciência e tecnologia no Estado. Ora! Nós estamos aqui para defender a manutenção da SECITEC, porque entendemos a importância dela para construir uma política efetiva de ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso.( PALMAS) Nós sabemos da importância da FAPEMAT como um braço fundamental na efetivação dessa política, mas nós também sabemos que a relação entre SECITEC e a FAPEMAT não é a que desejamos. Não é aquela que constrói

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE 2016, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

instrumentos de gestão capaz de desenvolver uma política pública. Ora, nós sabemos também que a relação que tem a UNEMAT com a FAPEMAT e a SECITEC não é aquela que desejamos, mas mesmo assim estamos aqui para defendê-los, porque sabemos da importância desses instrumentos de política pública de ciência e tecnologia. Dizer aqui que o Governo do Estado que não fechará a FAPEMAT, mas vai repropor, reconfigurar a SECITEC...

s/asg

0712au66.asg

A SR<sup>a</sup> EDNA ALMEIDA SAMPAIO -...mas vai repropor, reconfigurar a SECITEC, jogando as atribuições da SECITEC, sabe lá Deus, para a política de desenvolvimento econômico e social; sabe lá Deus, para a política ter assistência social.

Gente, o que é isso? Qual é a concepção que esse Governo tem de ciência e tecnologia? Onde é que estamos construindo nossas carreiras acadêmicas? Qual é a contribuição que uma universidade pública neste Estado pode dar para uma política que seja perene? Porque ciência e tecnologia não são feitas no açodamento de um mandato de Governo. Ciência e tecnologia têm que ser uma política de Estado.

E para ser uma política de Estado, Deputado, Reitora da nossa Universidade, Ana, todos os presentes nessa mesa...

Eu acho importante esta participação aqui.

Para ser fazer uma política de ciência e tecnologia temos que abandonar a cultura autoritária dos governantes que acreditam que o Estado é eles próprios. (PALMAS)

O Estado somos todos nós!

O Estado e a construção de uma política pública só são feitos com a participação daqueles que os constrói cotidianamente e por uma vida inteira.

Então, eu vejo com muita preocupação e não dormimos, não. Não dormimos pensando do que vai ser do futuro deste Estado. Não dormimos pensando por que o Governador não tem uma proposta de política pública. Tem proposta de extinção de órgão e senta com o agronegócio para discutir quanto eles querem pagar de contribuição tributária para essa contribuição ser revertida para os próprios interesses desse grupo.

Olha, minha gente, ninguém nos perguntou qual é o projeto que está sendo discutido aqui...(PALMAS)... e nem quanto de imposto queremos pagar e nem se esse imposto que nós pagamos vai ser revertido individualmente para os nossos interesses.

Então, vejo que precisamos, Deputado Dr. Leonardo, dessa coragem que o senhor tem tido de mesmo sendo da base aliada do Governo, assumindo a bandeira da discussão fundamental da construção democrática deste Estado, enfrentando a arrogância e o autoritarismo que está colocado nesse Governo... Nós precisamos abrir a discussão sobre ciência e tecnologia neste Estado, porque, se não fizemos isso, de nada adianta que lá atrás, há alguns anos, esse Governo tenha, o Estado de Mato Grosso não é esse Governo, tenha assumido um sistema estadual de ciência e tecnologia que é composto por uma universidade pública, que é composto pela Secretaria de Ciência e Tecnologia, pelo Conselho de Ciência e Tecnologia e pela Fundação de Amparo à Pesquisa neste Estado. Isso, sim, que temos que discutir, o que o Governo, o Estado, quer fazer com isso que construiu historicamente e que não sabe, agora, o que fazer e que presidi a sua ação uma

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A  
PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE  
2016, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

lógica absolutamente estranha à lógica que deve presidir o espaço público, a esfera pública e um governo preocupado com o papel que deve ter...s/dmm

0712au67.dmm

A SR<sup>a</sup> EDNA ALMEIDA SAMPAIO -... a esfera pública e um governo preocupado com o papel que deve ter para o bem-estar da sociedade como um todo.

Então, essa é a nossa preocupação, é o que não nos deixa dormir.

Muito obrigada. (PALAMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Muito obrigado, Professora Edna.

Convido para usar a palavra, o Professor da UNEMAT de Cáceres, Rubens

Lacerda.

O SR. RUBENS LACERDA – Eu quero, antes de fazer a minha intervenção, eu acho que estivemos aqui e conseguimos algo muito bom, porque se amanhã, pelo que tudo indica, o Paulo Taques diz que é o seu parente, que é o Governador do Estado, nos vai receber, muito provavelmente não é por ato de benevolência e nem de compreensão política de uma hora para outra. É porque ele está sendo pressionado. Então, é sinal que essas audiências, essas discussões e toda movimentação do Fórum Sindical está surtindo efeito. Melhor seria se a Audiência Pública fosse algo natural, porque é natural, pessoal. Na Audiência Pública é onde a democracia é exercida no sentido pleno! Sentido pleno porque aqui o debate é amplo e qualificado, onde as exposições contraditórias se colocam se faz presente.

Eu acho que é importante ter esse exercício da democracia, até porque como o debate é qualificado, não digo que vamos inventar a roda em uma audiência pública, mas podemos dar, de certa maneira, instruir o melhor desenvolvimento para o Estado de Mato Grosso e para o Brasil. Olha, se nós investimos 1.8 em ciência, isso significa muito do país que nós somos. Infelizmente nós somos um país que depende dos ciclos passageiros. Nós produzimos café e comparamos NESCAFÉ. Somos reféns das *commodities*, infelizmente! Não estou mandando parar com as *commodities*, mas porque não dimensionar o desenvolvimento deste País? Por que não concomitante ao desenvolvimento das *commodities* não diversificamos o desenvolvimento? Por que não fazer isso? Não é? 1.8 para ciência e tecnologia é não estar ciente do desenvolvimento contemporâneo da ciência. Infelizmente o Brasil com uma concepção dessa, vai continuar muito tempo assim.

Então, Deputado Dr. Leonardo, eu acho que a sua iniciativa de trazer essas decisões, esses debates da audiência pública eles não são inócuos e nem anódinos, não! Sabe por quê? O problema é quando o absurdo não parece mais absurdo, o problema é quando, por exemplo, o engenheiro eletrônico e não engenheiro eletricista, de Sinop, fez perguntas simples aqui e as respostas ficaram difíceis.

Então, não é inócuo, não, é porque às vezes têm algumas pessoas que são acostumadas a fazer *ad referendum*...

...S/TMR

0712au68.tmr

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

---

O SR. RUBENS LACERDA - ... Então, não é inócuo, sabe é porque, às vezes, têm algumas pessoas que estão acostumadas a fazer *ad referendum* como *modus operandi* de gestar a coisa pública. Negativo! Tem que discutir, sim, porque aquele que parece óbvio, e deveria ser óbvio, a permanência da FAPEMAT, a permanência da SECITEC é até assim...

Na última Audiência Pública um professor de Cáceres, João, falou assim: “Eu fico até meio constrangido, como professor, de vir a uma Audiência Pública para pensar se é importante ter a Secretaria de Ciência e Tecnologia e ter a FAPEMAT”. Causa um ... é um absurdo. Mas parece que o absurdo está ficando normal. E aí eu acho que na reunião com o Governador, e tomara que ela ocorra, porque temos que entender o seguinte: o gestor, o Governador, é um funcionário público eleito, é diferente dos funcionários públicos aqui, mas quando fala da UNEMAT, das instituições, não interessa apenas aos docentes, aos discentes e aos técnicos, mas interessa qualquer cidadão que paga impostos em Cáceres. Tem que dar satisfação, sim, é funcionário público, é eletivo. E é claro de livre e responsabilidades, porque muito provavelmente as decisões serão melhores tomadas, por que não dividir responsabilidades? Que problema é esse de centralizar tudo.

Hoje, pela manhã, o grupo de professores que esteve na frente da Casa Civil foi tratado como vândalos, tem que ficar no sol, parecendo que vão depredar a coisa pública. Poxa, que desrespeito é este? As pessoas vêm de longe, de vários locais de Mato Grosso.

Então, eu acho o seguinte: toda essa movimentação, toda essa colocação tem uma preocupação. Aquilo que o Domingos Sávio colocou aqui para pensarmos no macro, não é terrorismo não, pessoal, porque este Governo quando quis implantar as PPPs, as Parcerias-público privadas no Ensino Fundamental, o que significa isso? Ele é grosseiro, ele não leva em conta um conceito de educação, que é o conceito democrático de profissionais de educação, ele não sabe que um guarda não é um guarda do almoxarifado. Ele tem que ter uma formação psicopedagógica para trabalhar com seres humanos. Não é uma merendeira apenas. É um conceito que passou vinte anos para ser consolidado, porque em educação tudo demora. Sedimentar um conceito na prática e na vivência demora muito. Não dá para vir com grosseria. Eu sei que para destruir as coisas é rápido. E a UNEMAT tem que tomar cuidado, sabe por quê? A segurança já foi terceirizada, os agentes de serviços gerais já foram terceirizados, os motoristas provavelmente não vai mais ter concurso. Desde 2011 não tem concurso para .../cms

0712au069.cms

O SR. RUBENS LACERDA – ...desde 2011 não tem concurso para técnico, nesse acordo que o Taques fez com o Temer terá que ficar dois anos sem ter concurso.

Então, é uma concepção de Estado que está colocada. É uma concepção de estado mínimo. E nessa concepção de estado o servidor público não é tido como importante. Nessa concepção de estado ao invés de fazer uma discussão tributária maior, por exemplo, de aumentar sei lá 0,5% do imposto do agronegócio das commodities, não, ela não vai fazer isso. Ela não tem coragem para fazer isso. Onde é que ela vai atacar? Ela ataca o serviço público, ela precariza, por exemplo, uma categoria. Vai pagando menos, vai diminuindo a sua capacidade de mobilização, sua capacidade de luta, salários menores, aí começa a terceirizar e vai pagar menos para o servidor

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE 2016, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

público, vai pagar menos ainda para quem está terceirizado, porque vai fazer chantagem psicológica, “se até o serviço público ganha ruim, por que você vai quer ganhar bem?” Então, nós temos que redimensionar isso aí, não é alarmismo, não.

Sabe, Deputado Dr. Leonardo, todas as vezes que for discutido, que for convidado as pessoas interessadas na educação, aí é qualquer cidadão mato-grossense que paga impostos, porque todos vocês que aqui estão nos cargos eletivos devem satisfação para nós, sejam os efetivos, sejam os suplentes, não importa, devem essa satisfação.

Que bom que amanhã, parece que o senhor Pedro Taques vai nos receber! Isso é bom. É sinal de inteligência. Fazer o que? Foi na pressão, mas que bom que nós tivemos essa capacidade (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Quero agradecer o Rubens e já chamar o Darlan Guimarães Ribeiro, Técnico de Ensino Superior da UNEMAT.

O SR. DARLAN GUIMARÃES RIBEIRO – Boa tarde a todos e a todas!

Eu gostaria, inicialmente, de cumprimentar todos em nome das Professoras Ana e Luzia, as únicas duas mulheres numa mesa de onze, salvo engano (PALMAS). Talvez, essa realidade fosse um pouco diferente se esse número fosse ampliado.

Bom, eu gostaria de iniciar a minha fala parabenizando a Assembleia Legislativa por duas razões: a primeira, por nos oportunizar este momento de pouco contribuir, aliás, muito pouco contribui nessa reforma. Eu acho que muitas das falas aqui proferidas chegarão, com certeza, ao Poder Executivo do Estado de Mato Grosso.

A segunda, por conceder aos seus servidores, servidores da Assembleia Legislativa 9,6% de RGA, mais oitocentos reais de vale alimentação e mais, a revisão do Plano de Cargo, Carreira e Salários que está por vir aí, eu já sei.

Parabéns, Deputados, pelo compromisso com os servidores desta Casa (PALMAS)!

Eu sinto muito que o Paulo Taques tenha tido outra agenda...

...s/asg...

0712au70.drm

O SR. DARLAN GUIMARÃES RIBEIRO –...Eu sinto muito que o Paulo Taques, tenha tido outra agenda porque muitas das informações que eu ouvi aqui, gostaria de questiona-lo, não como afronta, mas para obter respostas mesmo. Porque, quando ele diz que o Governador nunca disse que vai fechar a FAPMAT, que nunca disse que fechar SECITEC nós por outro lado também pensamos, poxa! Mas ele nunca nos disse que daria o calote na RGA, olha que coincidência. (PALMAS)

Eu fico feliz, professor Máximo quando vejo o entusiasmo do senhor, motivado pela palavra do Governador, mas por outro lado eu fico preocupado por a palavra dele não tem tido muita credibilidade, por esses dias, gostaria de informar, senhores Deputado que o SINTEP por decisão unanime, alias, demonstrar todo o meu respeito a uns dos melhores e mais completos sindicatos do Estado de Mato Grosso, por unanimidade decidiu continuar a greve, isso significa, senhores Deputados que 55% dos servidores do Estado de mato ainda continuam em greve, cinquenta três mil do SINTEP e dois mil da UNEMAT, representa cinquenta cinco mil servidores do Estado de Mato Grosso que alias muito deles não são petista, não são putistas, e não são só MST

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

como disse o Governador Pedro Taques, pode fazer essa pesquisa aqui agora neste Plenário (PALMAS)

Eu gostaria de não falar, de não abordar esse tema, mas é muito revoltante, é muito revoltante dizer para o nosso Secretário Paulo Taques que obviamente ele não vai usar a mídia para falar da reforma, porque ele gasta mais de 90% do tempo, investindo setenta milhões de reais investindo em propaganda afrontando o servidor público, dizendo mentira sobre o servidor público, dizendo que são vagabundos, enganando a população mato-grossense e dizendo que nenhum dos estados federativos...s/lcb...

0712au73.lcb

O SR. DARLAN GUIMARÃES RIBEIRO -...dizendo que são vagabundos, enganando a população mato-grossense e dizendo que nenhum dos estados federativo pagará a RGA.

Ora, Deputados! Mato Grosso não é uma ilha, mas o senhor Pedro Taques é o Governador do Estado de Mato Grosso. Se o Rio de Janeiro não vai pagar, se o Rio Grande do Sul não vai pagar, eles têm governador, eles têm servidores públicos e eles que se resolvam. Ele tem que resolver o problema de Mato Grosso.

(NESTE MOMENTO A PLATEIA MANIFESTA-SE COM PALMAS E OVAÇÕES).

Senhores Deputados, a LDO previa sete ponto cinco de reposição das perdas inflacionárias! Até maio desse ano de acordo com o FIPLAN houve excesso de arrecadação de mais de quinhentos milhões de reais.

Aonde, senhores, foi parar esse orçamento? Aonde foi parar esse dinheiro?

Senhores, quando nós pensamos em uma reforma administrativa nós pensamos obviamente otimizar o serviço, otimizar o recurso, mas antes disso é preciso otimizar a aplicação desse recurso. Eu peço aos senhores encarecidamente muita atenção na CPI da SEDUC.

Senhores, esse governo acusa, o governo anterior, e acho que com muita tranqüilidade, de ter cometido a maior assalto desses cofres públicos neste Estado, mas coincidentemente ele contrata várias das mesma empreiteiras que prestaram serviço lá, ora! Cadê a coerência?

(NESTE MOMENTO A PLATEIA MANIFESTA-SE COM PALMAS)

O SR. DARLAN GUIMARÃES RIBEIRO – Professora Luzia, eu senti na fala do nosso Secretário Paulo Taques um profundo respeito pela senhora e pelo que conversei com alguns colegas sinto que esse respeito é muito grande também entre a categoria docente. Gostaria de dizer para a senhora que mesmo faltando apenas um minuto, e eu tinha muita coisa para falar, que pior do que a preocupação de saber onde estará a UNEMAT, é a preocupação de saber qual é a política de ciência e tecnologia que este Estado pretende adotar? E eu fico muito triste com a falta de respeito que estão tendo com a senhora! Porque a senhora é a condutora dessa política (PALMAS E OVAÇÕES). E a senhora sequer foi chamada para discutir isso. É uma profunda falta de respeito! Talvez a senhora não tenha sido chamada porque de fato a senhora seja uma defensora fiel das políticas de ciência e tecnologia neste Estado que, aliás, é o caminho para o desenvolvimento não só econômico, mas social e humano deste Estado.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Bom, como falta um minuto, nenhum passo atrás, Deputados, nenhum direito a menos. Nós estaremos aqui (PALMAS E OVAÇÕES)... firmes nas trincheiras e preparados para os pleitos que virão.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradecer o Darlan e pedir desculpas, por ocasião do nosso tempo, nós estamos ao vivo ainda, é uma vitória, estamos ao vivo ainda no canal 30.2, já é uma conquista nossa. É sinal que a Audiência Pública está boa, está gerando discussões, parabéns a todos vocês que fizeram desta Audiência um sucesso. Mas devido ao horário antecipado, algumas considerações, respostas que a Mesa pode dar, nós fizemos esse bloco, agora é hora das respostas, se puderem ser breves aqui para nós acabarmos esta Audiência Pública. Com a palavra, Professora Ana Di Renzo.

A SR<sup>a</sup> ANA DI RENZO – Quero agradecer ao Darlan pela lembrança da parte feminina, e eu não tenho dúvida nenhuma que se tivesse mais mulheres o mundo seria diferente na política com certeza. Obrigada, Dr. Darlan Guimarães Ribeiro (PALMAS)...

Outra coisa...

...s/cac...

0712au072.cac

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO – ... obrigada, Dr. Darlan Guimarães Ribeiro.  
(PALMAS)

Outra coisa, eu vou passar para o Sr. Ariel fazer também uma participação, aqui. Mas antes, eu quero lembrar, eu acho que a professora Luzia esqueceu-se de tanta informação a dizer, que no ano passado e parte desse ano, nós construímos. Nós, todas as viés públicas, todas as representações das viés privadas, escola técnica, há uma agenda de ciência e tecnologia para o Estado. E essa agenda foi feita inclusive lançamento, não é professora? Tem quatro cadernos e eu gostaria só de mencionar os quatro eixos a que esse trabalho se comprometeu em discutir com todo o Estado: Eixo-1, Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia e Inovação; Eixo-2, Inovação nas escolas técnicas, nas empresas e nos Etecs - Escolas Técnicas Estaduais; Eixo-3, Pesquisa, desenvolvimento e inovação em áreas estratégicas; Eixo-4, educação superior, graduação e pós-graduação; Eixo-5, educação profissional e educação tecnológica. Todas elas, considerando a relação com a FAPEMAT e mais um empenho, o aporte de dinheiro para que toda essa política, digamos, pudesse ser implementada.

Então, isso foi feito já na gestão da professora Luzia com a participação intensa dos profissionais da UNEMAT. Era uma agenda que já tinha sido consultada quando a professora Áurea passou por lá, ela estava em pré-construção, foram feitas as audiências e encaminhadas para as pessoas. Tem já um ponto de partida, digamos assim, sobre o qual nós deveríamos trabalhar intensamente.

Sobre essa discussão, todo mundo olha para mim e vê 34% de aumento e deve pensar que eu estou escondendo dinheiro. Mas é parte da minha profissão e da minha forma de gestão não esconder qualquer número desta instituição. Os sindicatos já conhecem esses números das nossas audiências, como também o Sindicato dos Técnicos da Educação Superior da Unemat – Sintemat, mas eu vou pedir ao Ariel, só para fazer uma lembrança, para dizer isso: de onde sai os

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

34%, porque senão nós vamos entender de outra forma. De toda maneira, qualquer dúvida, por favor, podem me consultar.

Eu só quero mostrar a vocês, nós estamos tentando construir algumas informações que cheguem a todos nós, porque é muito difícil. A nossa página não é uma página boa, a nossa equipe de comunicação é pequena, mas começamos a construir...

s/asg



0712au73.asg

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO -...equipe de comunicação é pequena, mas começamos a construir algumas sínteses de dados e esses dados vamos massificar, porque é muito difícil chegar dessa maneira.

Eu já passei cópia para o Luiz Jorge e, também, vou deixar aqui com o Wanderlei para que olhem e façam críticas para melhorarmos esse material, mas são números que todos nós devemos conhecer e sabe o tamanho que temos hoje e quanto mais podemos ampliar.

Então, só para dizer para o Ariel que vai explicar um pouco mais essa questão dos números que o Deputado Zé Carlos do Pátio colocou.

Sobretudo, também, quero agradecê-lo, porque enquanto professor da UNEMAT no início da gestão ele realmente ficou no encaixo da questão das concessões fiscais para que revertessem em benefício para nós e não só para nós, mas para outras instituições, também.

Então, o Ariel vai colocar para que não tenhamos nenhuma dúvida sobre os nossos números que não são suficientes para nós, mas quanto a isso temos uma grande conversa pela frente para podermos melhorar.

O SR. ARIEL LOPES - Serei bem sucinto.

Só para explicar o seguinte: dentro dos instrumentos de planejamento o PPA, a LDO e a LOA... O PPA é feito para quatro anos. Então, no primeiro ano o Governo atual governou em cima de um PPA feito pelo Governo anterior. A partir deste ano que ele começa a trabalhar em cima do PPA dele.

Então, a peça orçamentária é muito complexa para todos nós, mas nós temos uma equipe dentro das pró-reitorias do financeiro e planejamento que temos acompanhado sistematicamente e diariamente o Orçamento do Estado.

O Orçamento do Estado até o ano de 2015 foi um Orçamento subestimado. Então, a subestimação orçamentária faz com que a dotação inicial que é aprovada na LOA seja muito menor daquilo que vai refletir lá no final na execução da receita do Estado.

Então, essa conta que colocou 34% por quê? Em 2015 a dotação inicial, aquilo que tinha previsto na Lei Orçamentária inicial era um orçamento para a UNEMAT de 226 milhões que não era a realidade que o Estado iria arrecadar. E nós fechamos o ano de 2015 com um total liquidado de 273 milhões de reais.

Quando o Governo atual fez o novo PPA que vai vigorar, agora, nos próximos quatro anos, a partir deste ano, fez essa correção de um orçamento que, até então, era subestimado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A  
PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE  
2016, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

E vou dizer mais uma coisa, Deputado Zé Carlos do Pátio, das várias reuniões que fizemos aqui para discutir o Orçamento: o Orçamento era subestimado como uma...s/dmm

0712au74.dmm

O SR. ARIEL LOPES TORRES -...o orçamento era subestimado como uma estratégia de gestão da forma que quando ele vai ser executado, você direciona os excessos de arrecadação. E uma outra questão que era uma problemática até então do nosso orçamento, é que a renúncia fiscal ela tem que dar saída, mas ela tem que dar entrada na hora em que você calcula a RCL do Estado, e ela não era feita dessa maneira. A partir de 2013, isso foi feito de uma forma não adequada. Mas nós, da UNEMAT, sempre acompanhamos isso.

Então, se você pegar um orçamento do ano passado, inicial nosso, ele subiu muito em relação à inicial de 2016, mas não condiz com a realidade em função de um orçamento até então subestimado.

Eu espero que isso tenha ficado claro para vocês, mas nós entendemos como é complexo a questão orçamentária. Nós já fizemos essa exposição para os dois Sindicatos, ADUNEMAT para o SINTESMAT e nos Conselhos Universitários também, CONSUNI e CONEP, explicando toda essa questão do orçamento e como ele foi feito um ajuste lá em 2013, diminuindo quase dois bilhões do cálculo da receita corrente líquida. No ano em que nós aprovamos o Projeto de Emenda Constitucional 66, em 2013, 03 de julho de 2013, quando esta Casa aprovou, que para nós foi uma conquista realmente, desde então nós acompanhamos essa evolução da receita à execução da receita. Então, mesmo que o nosso orçamento inicial, chamada dotação inicial seja subestimada, mas no final nós temos a conta feita e o que nós temos garantido, nós temos exigido, temos cobrado e temos acompanhado.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – Eu coloquei isso porque isso é o suficiente? Não, mas é uma vitória da Assembleia Legislativa, do Governo e da UNEMAT. Se nós conseguimos, no Governo anterior, que é o Governo passado, pular para 34% o orçamento da UNEMAT, já é uma vitória.

Eu estava fazendo um cálculo agora... eu estou falando isso porque somos Deputados e nós temos que mostrar as nossas vitórias, não só as nossas derrotas. A questão da FAPEMAT, por exemplo, o Professor Máximo falou aqui, mas não colocou uma coisa: do Governo anterior para este Governo, no primeiro ano, de 2014 para 2015, aumentou os recursos da FAPEMAT em 32% em cima dos dados deles e de 2015 para 2016, 44% a previsão de aumento da FAPEMAT. Então, nós estamos tendo conquistas, estamos tendo avanços. Está bom? Não. É o ideal? Não, mas houve avanço. Essa é a discussão.

Agora, defendendo uma coisa que eu quero deixar claro para vocês: nós temos que aumentar mais, nós temos que melhorar mais, mas esta Casa...

...S/TMR

0712au75.tmr

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - ... deixar claro para vocês.

Temos que aumentar mais, temos que melhorar mais, mas esta Casa vem sempre sinalizando positivamente para melhorar os dados e os índices da UNEMAT, é o exemplo daquela constitucional.

Outra coisa que quero colocar, que eu vejo que é a grande bandeira a partir de agora. É a taxação das *commodities*. Essa é a bandeira que temos que travar, primeira.

Segunda bandeira, a redução dos incentivos fiscais; terceira, acabar definitivamente com incentivo de serviços e comércio varejista. Então, eu acho que temos algumas bandeiras que temos que começar a travar no debate das ideias.

Agora Governo Pedro Taques tem cometido alguns equívocos? Tem! Mas tem também tido avanços. É por isso que não poderia deixar de passar esses dados que são preponderantes. Era só isso! Muito obrigado!

O SR. ADRIANO - Só para colaborar na fala do Vice-Reitor, professor Eliel e do Deputado Zé Carlos do Pátio, que também uma das vantagens da emenda constitucional que nos garantiu esses 2,3%, que chega a 2,5%, e que eu continuo insistindo, Deputados Zé Carlos do Pátio e Dr. Leonardo, temos que avançar, mas além disso, Vice-Reitor, foi a garantia do repasse. Porque no início da nossa gestão, em 2010, nós primeiro víamos aqui com pires no Governo, no Secretário de Fazenda, Secretário de Planejamento para pedir orçamento e o financeiro. Nós não tínhamos na história da UNEMAT, a não ser na constituição originária do Estado 1%. Então, hoje nós temos na Constituição Estadual uma garantia que esta Casa de Leis nos deu, que é o repasse automático para a UNEMAT que na sua história foi uma bandeira de luta de muitos anos.

Agora, concordo. Ainda é pouco? É pouco. Temos que avançar não só no aspecto financeiro, mas como foi falado aqui no aspecto administrativo, autonomia para concurso público, autonomia para contratar professores, tudo isso. Agora isso é exercício nosso de cada dia de mais de trinta anos de luta. Então, parabéns!

Eu não sei o fim do meu dia aqui na Assembleia Legislativa, mas cada dia que eu estiver aqui eu, como professor, que sou e tenho orgulho de ser, vou dedicar a luta da nossa categoria. Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Senhoras e senhores, me desculpem ao final por tentar acelerar, porque já estão nos chamando na plenária, mas agradecer a vinda de cada um de vocês para realização desta Audiência Pública aqui e os professores sabem da dificuldade que fomos fazer em Cáceres, não teve estrutura, mas fomos firmes, aqui foi uma vitória já vimos a diferença. Gostaria de ter levado mais Audiências Públicas a Sinop e outros *campis* também, mas não foi aprovado a tempo, mas eu vou tentar levar a discussão o máximo possível, sentar com os professores do sindicato, vamos tentar levar para o resto do Estado, sim, mas foi uma conquista muito grande.../cms

0712au076.cms

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – ...já foi uma conquista muito grande.

Eu quero dizer e parafrasear o Rubens, o Estado de Mato Grosso já viveu vários ciclos, do ouro, do gado, da madeira, da poaia e todos eles são perenes, todos eles acabam. Agora,

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A**  
**PERSPECTIVA DA NOVA REFORMA ADMINISTRATIVA, QUANTO À POLÍTICA DA**  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE**  
**2016, ÀS 14H.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

estamos vivendo do ciclo do agronegócio que vai acabar! O único ciclo que não acaba é o ciclo do conhecimento, é o saber e esse nós temos que fortalecer, criar políticas públicas verdadeiras. (OVAÇÃO).

Todo questionamento aqui, Secretária, foi: qual a política pública de ciência e tecnologia que queremos e teremos para o Estado de Mato Grosso? Esse é o nosso objetivo, esta Audiência Pública vem fortalecer o nosso compromisso com o Estado, com o desejo de ver Mato Grosso sair dessa economia de monarquia ainda de soja, de milho e de gado, para passar a ser um estado com indústria...(PALMAS)... desenvolvimento, gerar conhecimento e, principalmente, fortalecer as nossas universidades.

Para encerrar, eu não desejo mais, não quero precisar fazer um projeto, precisar fazer um estudo ter que contratar a Fundação Getúlio Vargas, a UFRJ, Universidade do Paraná, para falar qual a viabilidade dos nossos rios e da hidrovia, isso aí eu não quer mais que aconteça. Se nós temos a UNEMAT, a UFMT e o Instituto Federal-IFMT e Estadual, nós não temos necessidade de trazer essas universidades, institutos de outros estados, vamos valorizar o que é nosso, vamos valorizar o Estado de Mato Grosso.

Encerro esta Audiência Pública, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, e que Deus os acompanhem. Muito obrigado (PALMAS).

**Equipe Técnica:**

- Taquigrafia:
  - Cristina Maria Costa e Silva;
  - Dircilene Rosa Martins;
  - Luciane Carvalho Borges;
  - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
  - Amanda Sollimar Garcia Taques Vital;
  - Donata Maria da Silva Moreira;
  - Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão: